ZONA 01
EXEMPLAR DE ASSINAN
TEL: PARA RE

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 04 E SEGUNDA-FEIRA 05 DE ABRIL DE 1999 | Fundador: Orlando Dantas | ANO XLIV Nº 12.068 R$ 0,50

Albano Franco

- *Albano continua empenhado em fazer de Jackson presidente da Codevasf. (Debate - Página 2B)*
- *Lojistas temem que início agora de obras de revitalização do centro cause prejuízos ao comércio. (Geral - Página 4A)*
- *Boicote de consumidor força supermercado a negociar preços menores. (Economia e Negócios - Página 7A)*
- *Gato teme que beneficiamento de laranja de São Paulo contamine plantações em Sergipe. (Página 5A)*

Seca torna dramática a situação no Alto Sertão

A produção de peixe fresco cresceu este ano 30% , garantindo o abastecimento do mercado local na Semana Santa

Continua crítica a situação no Alto Sertão do Estado castigado por uma das piores secas nos últimos 15 anos. Em alguns municípios não chove há mais de um ano, e a água para o consumo humano vem sendo garantida através de caminhões-pipa da Defesa Civil. Segundo Carlos Tavares, coordenador regional do órgão, a cada dia que passa a situação tende a piorar, caso não chova. Na maioria dos municípios da região o quadro é desolador. A palma geralmente utilizada como ração animal, também vem sendo usada no preparo de sopa por dezenas de famílias de flagelados. O gado já começa a morrer de inanição. Hoje, as frentes produtivas de trabalho, que empregam cerca de 34 mil pessoas, são basicamente a única fonte de renda para os flagelados, que ainda recebem cestas básicas, insuficientes, porém, para alimentar uma família durante 30 dias. Segundo Tavares, o problema climático hoje atinge indistintamente praticamente todo o Estado. Pelo menos 80% dos municípios sergipanos sofrem com a estiagem. *(Página 5A)*

Eliana entra na 'guerra' das tardes de domingo

A apresentadora Eliana vai entrar na briga pela audiência nas tardes de domingo. "Eliana no Parque" será transmitido ao vivo, pela Record e será um novo teste para a ex-loirinha do SBT, que quer deixar o estigma de apresentadora de programa infantil, para alçar vôos mais altos. "Não tenho medo da concorrência. Vou fazer algo diferente dos outros programas", promete Eliana, que diz ter "profunda admiração" por Faustão (Globo) e Gugu (SBT).

Susanne Teixeira Macedo foi produzida por Marcita Coutinho e fotografada por Flávio Monteiro

Mulher é mais atenta e prudente no trânsito

Quem é mais prudente e atento no trânsito, o homem ou a mulher? Segundo pesquisa realizada pela Delegacia Especial de Delitos de Trânsito, os homens se envolvem muito mais em acidentes que as mulheres. O levantamento, realizado com base em inquéritos instaurados na Delegacia de Trânsito, ocorrências em hospitais, boletins de ocorrências e termos circunstanciados, mostra que 93% dos condutores envolvidos em acidentes são do sexo masculino e apenas 7% são do feminino.

Sergipano mantém tradição durante a Semana Santa

O sergipano manteve a tradição de, na Semana Santa, se abster do consumo de carne vermelha substituindo-a pelo peixe. Apesar da alta nos preços do produto verificada nos últimos dias, o peixe foi o alimento mais procurado nas feiras livres, supermercados e mercados públicos da capital. Mas a alta dos preços acabou provocando uma mudança de comportamento entre os consumidores, que preferiram os pescados mais baratos, evitando comprar peixes de categorias consideradas nobres. O aumento na produção de peixe fresco, em 30% se comparado ao mesmo período do ano passado, contribuiu para essa mudança de comportamento. *(Página 6A)*

Mecânico morto é encontrado em ponto de ônibus

O delegado de Homicídios Jocélio França Fróes deve instaurar inquérito nesta segunda-feira para apurar a morte do mecânico Raimundo Luiz Santos, assassinado com um tiro de revolver na madrugada de sexta-feira. O corpo foi encontrado num ponto de parada de ônibus da Praça Ulisses Guimarães, no Bairro Santos Dumont, zona norte de Aracaju. A vítima foi morta com um tiro na cabeça. Os motivos do crime ainda são desconhecidos para a Polícia, que trabalha com duas hipóteses - assalto seguido de homicídio, ou ainda que o mecânico tenha sido assassinato por motivo fútil. *(Página 4A)*

Ulices afirma ter superado derrota mas admite mágoa

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Ulices Andrade (PSDB), garante que já superou o episódio da sua derrota na eleição para a escolha do novo presidente da Assembléia, mesmo sendo o candidato apoiado pelo governador Albano Franco (PSDB). Disse que se relaciona bem com os colegas, inclusive com o presidente Reinaldo Moura, mas reconhece que o vínculo de amizade entre os dois já não é o mesmo e não esconde uma certa mágoa em relação ao prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, que durante o processo de escolha da Mesa Diretora teria tentado denegrir a sua imagem. *(Página 3A)*

O sergipano manteve a tradição de distribuir Ovos de Páscoa, cujas vendas este ano devem superar às de 98. (Página 4A)

Lagartense e Coritiba decidem hoje 1ª fase

Lagartense e Coritiba decidem neste domingo à tarde, no Estádio Paulo Barreto de Menezes, em Lagarto, o título da primeira fase da Taça Cidade de Aracaju. O vencedor automaticamente estará classificado para o quadrangular final da competição. Um empate no tempo normal de jogo levará a decisão para a cobrança de pênaltis. A expectativa é que a decisão, que deixa de fora os três principais times do futebol sergipano, proporcione uma arrecadação superior a R$ 10 mil. O jogo começa às 16 horas. *(Página 1B)*

Prêmio Personalidade 98 será no Iate dia 23

Pedrito Barreto continua nos preparativos para a festa de entrega do Prêmio Personalidade 98. A festa, que homenageia anualmente as personalidades que mais se destacam em suas respectivas áreas de atuação, será realizada este ano no dia 23 deste mês, no Iate Clube de Aracaju. A noite será animada pela cantora Amorosa.

Polícia mantém preso vereador que chefiava a 'máfia' da propina em SP

O vereador Vicente Viscome (ex-PPB, sem partido) continuará a prestar depoimento neste domingo, às 16 horas, na Divisão de Registros Diversos (Dird) do Instituto de Criminalística (IC). Viscome, acusado de chefiar a "máfia da propina" em São Paulo, já foi ouvido por mais de 15 horas. Promotores e delegados devem questioná-lo sobre eventuais irregularidades que ainda não tenham vindo à tona nas investigações. O vereador está preso na Corregedoria da Polícia Civil, sob a guarda de sete policiais. Sua prisão temporária foi prorrogada por mais cinco dias na sexta-feira pelo juiz Roberto Grassi Neto, do Plantão Judiciário no Fórum Criminal Central. Ao saber que não passaria a Páscoa em casa, ele chorou. Ontem funcionários da Corregedoria negavam-se a dar informações sobre as condições do vereador. Disseram apenas que ele acordou por volta de 11h30 e não pôde receber visitas. Na segunda-feira deve ser feita uma acareação entre Viscome e sua namorada, Tânia de Paula, que disse estranhar o fato de ele não falar tudo o que sabe. Tânia promete repetir as acusações diante do namorado.

INFORME GS

Dez anos de mandato

O deputado federal Sérgio Reis, PSDB, busca apoio à sua emenda, que prorroga os mandatos de prefeitos e vereadores, em mais dois anos. E uma faca de dois gumes, porque, se for aprovada, as comunidades com administrações de pior a péssimas, vão ser premiadas com mais sofrimento no terceiro milênio.

Aqueles municípios bem administrados – que é uma exceção- ganha, com a seriedade por mais dois anos, que poderá se chegar a dez, caso o senador José Eduardo Barros Dutra (PT-SE), não consiga acabar com a reeleição de prefeitos.

O engraçado nessa idéia de Zé Eduardo é que ele poderá se reeleger. É a velha história o que é bom para mim, não pode servir para tu. Ou: 16 para mim e só quatro para você. Uma divisão bem lógica. Em tempo: o mandato de um senador é de oito anos. Bem que ele poderia renunciar. Já tem quatro. Isso é que é socialismo: todos iguais.

•••••••••••••••

Contracheque

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Sérgio Góes, PSDB, dará entrevista coletiva à imprensa, para explicar o que realmente aconteceu na troca de cheque de assessores na Câmara.

Quatro

Vereador José Carlos Azevedo Santos (Carlinhos do Santos Dumont), acredita que o PDT, com candidato a prefeito, terá condições de eleger mais de três vereadores, nas próximas eleições.

Enganados

Evando Franca, PTB, acha que seu partido conquistará mais cadeiras na Câmara nas eleições do ano 2000 do que em 96, quando elegeu três. O PTB vai surpreender. Está enganado quem pensa que nos enfraquecemos, diz.

Obras

Daniel Fortes, PTB, presidirá a comissão de vereadores que terá uma audiência com o governador Albano Franco, PSDB. Querem saber o que aconteceu com as obras, que estavam sendo realizadas em parceria com a PMA.

Dinheiro

Se os vereadores não quiserem perder tempo, aqui vai uma dica: acabou o dinheiro. Sem recursos não há obra em andamento. Vão perder tempo, conversando com Albano Franco, PSDB. Dinheiro não cai do céu.

Seminários

A deputada estadual Susana Azevedo está animada com a idéia do PPS promover seminários, para discutir problemas do Estado, buscando soluções. O mais grave é o desemprego.

Calendário

O deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB, quer que o mutuário da casa construída pela Cehop tenha várias datas de pagamento. Argumenta que o atraso de salário, em algumas situações, impede pagar em dia.

Primeiro

O vereador Evando Franca, PTB, foi o primeiro a se posicionar contra o corte de salário do pessoal da PMA. Não fez alarde. Agora, os outros vão na onda e aparecem como defensores da pátria. É sempre assim.

Não desiste

Gilmar Carvalho, PMDB, não se conformou com o "aborto" da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar uma dívida da Codise com uma construtora e vai continuar insistindo, para ver tudo esclarecido.

Educação

Investir em educação, reformando escolas e oferecendo transporte para os estudantes dos povoados, é um dos objetivos do prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDB.

Peixe

O deputado estadual Fabiano Oliveira, PPB, segundo amigos, também entrou na maré de doar peixe para carentes. Fabiano comprou 650 quilos em duas redes de supermercados e distribuiu para os pobres de vários bairros da periferia de Aracaju.

PIB

Com assessoria técnica do IBGE, em breve, a Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplantec), estará calculando o PIB de Sergipe. O serviço vinha sendo feito pela Sudene.

Kosovo

Atento aos problemas dos balcãs, o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE, como líder do partido, fez um discurso, alertando os políticos para o risco da guerra na Iugoslávia. Com a globalização, todo cuidado é pouco. O que está distante, no dia seguinte, pode trazer reflexos negativos para um País, que nada tem a ver com o conflito. Pedrinho defende uma solução diplomática, observa.

Silêncio

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, tem evitado divulgar as conversas que vem mantendo com o governador Albano Franco. Acha que tem muito olho grande e pode melar os acordos. É melhor procurar uma rezadeira.

Tobias

Diógenes Almeida, PMDB, prefeito de Tobias Barreto, insiste para que o governo do Estado instale uma companhia da PM, objetivando reduzir a violência. Nos dois primeiros anos de administração ele priorizou saúde e educação. Agora, inclui segurança pública em suas prioridades administrativas.

Segurança

O secretário de Estado da Segurança Pública, Gilton Garcia, irá à Assembléia Legislativa, nessa semana, fazer uma exposição do trabalho da SSP. O aumento da violência preocupa parlamentares.

Verba

Até agora, o governo estadual não repassou os R$ 10 milhões, prometidos para reaparelhar a SSP. Sem dinheiro, só dedicação, coragem e milagre de Deus, para combater os marginais, que se modernizam com armas de alta tecnologia.

Escassez

O prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, diz que com a escassez de recursos não há quem não atrase salário. Sobral vinha prevendo as dificuldades municipais, com a recessão. Acertou.

Moderna

Jorge Carvalho, secretário municipal de Governo da PMA, está certo de que a capital entra no século XXI moderna e com um centro histórico e comercial atrativo para população e turistas.

Medo

Manoel Barros, presidente da Fabaju, diz que as comunidades da periferia estão com medo das chuvas. Manoel reivindica o reinício das obras, executadas na parceria Estado-PMA.

Paga

Greve é um direito sagrado. Vandalismo não é admitido. Quem pagará pela depredação dos ônibus. Claro que o usuário. Seria bom mandar à conta para CUT.

Não tucanou

O deputado estadual Bosco Costa continua no PPB. Ele tem recebido convites de vários partidos, inclusive do PSDB.

Angélica

A deputada estadual Angélica Guimarães, ainda, é PTB. Mas deverá ser por pouco tempo.

Lamenta

Clóvis Silveira, presidente estadual do PTB, lamenta que alguns políticos só queiram usar a sigla, para se eleger e depois abandonam. Um dia, ainda, teremos políticos sérios, se consola Clóvis.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Sem aumento

Os rodoviários fizeram uma greve e, ao que tudo indica, saíram praticamente de mãos abanando. Outras categorias não têm nem ousado falar num movimento destes, apesar do claro achatamento salarial que sofrem. Há menos de um mês para o dia 1º de Maio, quando tradicionalmente o governo anuncia o novo salário mínimo, o assunto parece proibido nas esferas oficiais. Há movimentos de algumas centrais sindicais para que o mínimo de 100 dólares seja conseguido, o que levaria o piso salarial para algo em torno de R$ 180,00, o que parece muito longe de ocorrer. Se muito, o governo deverá utilizar o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna, o IGP-DI, da Fundação Getúlio Vargas, para corrigir o salário mínimo, como o fez nos últimos anos, o que o elevaria para algo em torno dos R$ 150,00. Mesmo assim esse valor pode não ser atingido.

Há reivindicações das centrais sindicais, muito discretas, diga-se de passagem, para que o governo estabeleça algum tipo de mecanismo de correção dos salários. Já foi proposta a volta do gatilho, toda a vez que a inflação chegasse a 5%, ou mesmo uma instrução da CUT para que, assim que a inflação chegasse a 10% desde a última data base, a categoria prejudicada reivindicasse uma reposição. A questão central é que num ambiente de crise como o que vivemos, o mais importante é a manutenção do emprego. Com uma fila de desempregados enorme, e centenas de candidatos de olho nos poucos postos de trabalho que surgem, ninguém tem poder de barganha para pedir coisa alguma. Apesar do otimismo oficial, estar empregado hoje já é lucro. Por mais perversa que pareça essa posição.

Há outros problemas mais técnicos, que também devem ser levados em consideração. O governo tem razão em tentar evitar a todo custo qualquer pressão sobre os preços, que possa resultar numa volta da inflação descontrolada. Até agora tem conseguido certo sucesso, apesar da crise. A inflação tem se mantido em níveis relativamente altos, mas bem aquém do que se esperava. O alívio do governo foi tamanho, que se deu até ao luxo de reduzir as taxas de juros, folgando um pouco o garrote da política econômica adotada. Uma pressão nos custos agora, seria fatal, e a volta da hiperinflação seria inevitável. E nessa pressão sobre os custos das empresas, o que mais tem tirado o sono dos economistas oficiais é a volta da indexação salarial.

Se houver a indexação dos salários, fatalmente as empresas repassarão o aumento nas suas folhas de pessoal para os preços. Os trabalhadores estariam assim de volta à situação do cachorro correndo atrás do próprio rabo. A inflação passada, repassada para os salários, iria para os preços do futuro, só que de forma ampliada. O que geraria novo repasse aos salários, e deste para os preços, assim por diante. É uma situação crítica onde o trabalhador perde sempre. O melhor, ou menos ruim, é tentar a todo custo manter uma inflação baixa, mesmo se o custo para isso for a não indexação.

A pressão que deve ser exercida pela sociedade ao governo deve assim tomar um outro rumo: uma imediata política de desenvolvimento. A procura de instrumentos que facilitem a geração de investimentos. Só com novos investimentos são criados postos de trabalho, é gerada renda, num círculo virtuoso de crescimento. Só com o crescimento econômico, e com a diminuição do desemprego é que os trabalhadores conseguirão ter recomposto o seu salário. Fora isso, a saída é o aprofundamento da crise, o maior achatamento do salário real, com gatilho, sem gatilho, ou com qualquer outra maneira de indexação dos salários à inflação.

Edidelson

Bemvindo Salles de Campos Neto

Ao tomarmos a defesa do patrimônio do Ipes, em dois artigos assinados nesta mesma coluna, jamais pretendemos defende o sr. João Salles de Campos, pai do articulista, homem reto e que faleceu pobre, embora tenha exercido, duas vezes, os cargos de Chefe do Serviço de Fiscalização do Estado, Diretor-Gerente do Montepio do Estado e Presidente do Instituto de Previdência que ele planejou, organizou e fundou, com a valiosa colaboração de técnicos renomados sergipanos. João Salles de Campos, pela sua conduta exemplar, nunca se meteu em safadezas, fez do Ipes uma instituição respeitável e respeitada, e proporcionou a todos os seus associados, sem qualquer distinção de ordem política ou pessoal, bons e relevantes serviços, daí a comparação que hoje fazemos da instituição como prestadora de serviços assistenciais, no passado, com as últimas administrações. Por isto, o saudoso presidente não precisa de defesa; quem dela necessita são os que delapidaram o seu patrimônio, fazendo do instituto uma bodega política, desviando a sua ação social, para fins meramente partidários, entregando a sua direção a candidatos indicados por chefetes do interior, deputados e outros "coronéis" eleitoreiros.

Felizmente não precisamos denunciar nada. Os escândalos publicados na mídia, em várias oportunidades, de que o Ipes, instituição sólida, com recursos próprios (10% mensais descontados dos salários de sua folha de pessoal), estava sendo sucateado, não partiu de nós. O que fizemos, foi, apenas, foi confirmar o que todos já sabiam, mas algumas pessoas, de boa fé, ainda não acreditavam: governos anteriores "tomaram dinheiro emprestado" ao Ipes e nunca pagaram; o Estado deixou de recolher a sua parte, como obrigação social; a direção da instituição passou a ser colegiada, com a inclusão do vice-governador, secretários-de-Estado e outras figurinhas do nosso grand ou mond? apenas para usufruírem polpudos jetons para se discutir o sexo dos anjos; desfalques na farmácia, adredemente abafados; aposentadorias ilegais; pensões pagas indevidamente; passeios de altos funcionários da administração do Ipes em outros Estados, sob

A decadência do Ipes (III)

com todas as despesas pagas, sem nenhum resultado benéfico para a então autarquia; gratificações pagas contra o espírito da Lei a diretores, chefes de serviços e de departamentos ou protegidos dos governantes em evidência; atendimento médico-hospitalar e odontológico à pessoas estranhas ao Ipes, portadores de carteiras falsas (dizem que 11 mil) ou bilhetinhos dos políticos de plantão; viaturas ipeanas, postas para serviços particulares; operações cirúrgicas feitas em outros Estados, caríssimas, em personalidades protegidas dos governos, sem nenhuma vinculação com o Ipes, métodos injustos e arcaicos de atendimento ao associado pobre, em filas extensas, muitas vezes quebradas pelos próprios funcionários do Ipes, que se diziam preferenciais nesse atendimento; atraso, até de mais de um ano, para o pagamento a pensionista legitimamente com direito ao benefício, pela má vontade dos órgãos internos da instituição, às quais criavam (não sabemos se ainda criam), mil dificuldades, como exigência de documentos inúteis e desnecessários e muitas vezes interpretação dúbia de má-fé dos setores administrativos, técnicos e jurídicos para despachar o pagamento de um benefício às pobres viúvas, órfãs e pessoas humildes que tinham direito às suas pensões e passaram fome, aguardando, com paciência de Jó, que as ilustres autoridades ipeanas tivessem dó e piedade dos necessitados e como por milagre (milagre de verdade!!!) desemperrassem a burocracia que eles mesmos forjaram para prejudicar os "humilhados e ofendidos"!

É vasta a lista de ilegalidades, de irregularidades, de malandragens praticadas contra o Ipes. E por último, para pôr uma pá de cal na sepultura do Ipes, o governo do Estado chama para o seu controle os recursos da instituição, ordenando que todo o dinheiro arrecadado seja depositado na Conta Única no Banese, ficando, assim todo o seu patri-

secretário da Fazenda, que a Lei não o fez gestor das finanças ipeanas. Se, afinal, o secretário da Fazenda é o homem forte do Ipes, para que, então, conselho administrativo, presidente, diretores e o escambaú? O governo poderia, até, se quisesse e tivesse boa fé, extinguir tanta chefia e direção, gente mandona demais, papelório a torto e a direito, por medida de economia e saneamento administrativo...

Na verdade, "os cães ladram e a caravana passa..." Rasparam o cofre do Ipes, com atos ilegais e imorais, a instituição não tem, até hoje, sede própria, o presidente José Carlos Pinheiro foi exonerado logo que apurou maladragens e toda a esperança reside, efetivamente, numa ação corajosa do novo presidente, que não conhecemos mas que poderá, se tiver boa vontade, botar os ladrões para correr e fazer do Ipes o modelo que foi, para orgulho nosso, em defesa dos milhares de funcionários que almejam dias melhores...

Que todo o funcionalismo estadual e municipal sergipano se compenetre de suas responsabilidades e procure, a todo o custo, reaver o Ipes, tomar-lhe a direção, reorganizando-o e exigindo que o governo devolva as grandes somas de dinheiro que se apossou da instituição, promovendo, ainda, junta às autoridades policiais, o indiciamento dos que se locupletaram do patrimônio ipeano, porque, de forma alguma, devem ficar impunes os cabra-safados que receberam como prêmio, pelas suas desonestidades, polpudas aposentadorias e ainda ficam blasonando, dizendo que lugar de pobre é na sarjeta.

Ou será que os associados do Ipes preferem continuar como boi de canga, explorados e humilhados por políticos que não têm o direito, nem sequer, de entrar nas dependências da instituição, quanto mais de serem nomeados para os cargos que o governo criou numa organização que não é sua e que de forma ilegal, faz e desfaz acintosamente, sem que não haja uma reação, um protesto, uma providência?

O tempo dirá e os atos desairosos desses diretores espúrios irão demonstrar, à sociedade, quem está com a razão: o governo do Estado ou espoliado

Indicações e Projetos

João Oliveira *

No último domingo, lemos, através de um órgão da imprensa escrita local, matéria sobre o desempenho dos vereadores de Aracaju, neste começo de período legislativo. Nosso nome foi citado pelo número de requerimentos. Esqueceram-se de citar as indicações, cujo número diário introduzido na Câmara Municipal, tem sido um dos maiores em tramitação naquela casa do povo. Apenas demos entrada em um projeto de lei, dispondo sobre a entrada gratuita das mulheres nos estádios de futebol de Aracaju, em jogos do campeonato sergipano.

A maior dificuldade de um vereador não é a de se produzir um projeto de lei. Os problemas mais genéricos já foram contemplados, ao longo de vários anos, por vereadores que nos antecederam. Entretanto, mais de 70% desses projetos aprovados não têm sido regulamentado ou não são postos em prática, já que nem sempre a fiscalização é feita por parte de quem deveria atuar. São centenas de lei, praticamente inócuas, por falta dessas decisões extra-legislativas. Esse tipo de conduta precisa ser revisto, junto com o Poder Executivo, principalmente.

Por outro lado, os problemas e fatos que afligem nossa população, cotidianamente, nós os detectamos, com um trabalho de pesquisa contínua de nosso gabinete, transformando as reclamações e as reivindicações populares em indicações. As indicações são sugestões, solicitando serviços, obras e outras providências urgentes, cobrados pela nossa sociedade. Nós vamos aos locais e preparamos, diariamente, esse tipo de expediente, numa prova de compromisso com nossa gente. Agindo desta maneira, as soluções tendem a aparecer com mais agilidade, vez que as indicações seguem diretamente para os órgãos competentes e seus diretores têm sido mais rápidos e solícitos, ao contrário do que acontece com a lerdeza das aplicações das Leis aprovadas no Poder Legislativo.

Quanto às moções e aos requerimentos, que também adentramos na Câmara todos os dias, tratam-se de expedientes que tentam, apoiar, *repudiar, congratular, felicitar e etc.*, destacando fatos ou personalidades, relevantes no contexto social em que todo cidadão vive. Muitos desses expedientes servem de lembrete às autoridades para as suas funções e ações que julgamos importantes. O homem, sendo um ser sensível, gosta de ser lembrado, cobrado até, de ter o seu mérito reconhecido, mormente quando esquecido por diversas instâncias oficiais, que deveriam estimular o seu significativo papel neste mundo.

Diante das explicações, cabe a todos nós vereadores cobrar das autoridades responsáveis pelas tomadas de decisões, diante das leis que tentam, principalmente, beneficiar a população. O Plano Diretor, por exemplo, já deveria ter sido aprovado há muito tempo. Há quase seis anos foram discutidos seus capítulos e itens essenciais, inclusive com a participação da sociedade civil organizada. Mas a sua efetivação não mereceu maior atenção da totalidade dos edis aracajuanos. Esperávamos vê-lo aprovado ainda neste ano, ante que se encontra defasado ou impedido em alguns capítulos.

** Advogado e vereador por Aracaju.*

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet:
gazetase@eribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - RUA Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B. Botafogo/RJ - CEP 22270 060 OF. RJ. FONE: (021).539-2811 - FAX (021) 539-2874
São Paulo, Rua Augusta, 101, Consolação - CEP - 01305-000. Tel.: (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO = NOVA REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 589, CORDEIRO -CEP 50721-370 TEL/FAX (081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO

EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Entrevista/Ulices Andrade

Derrota na eleição já foi superada

O líder do governo na Assembléia Legislativa, deputado Ulices Andrade (PSDB), garante que já superou o episódio da sua derrota na eleição para a escolha do novo presidente da Assembléia, mesmo sendo o candidato apoiado pelo governador Albano Franco (PSDB). Disse que se relaciona bem com os colegas, inclusive com o presidente Reinaldo Moura, com quem diz ter uma relação de respeito, mas reconhece que o vínculo de amizade entre os dois já não é o mesmo.

Ulices não esconde, no entanto, mágoas do prefeito de Lagarto Jerônimo Reis, que durante o processo de escolha da mesa da Assembléia, teria tentado denegrir a sua imagem, e disse que não aceitaria abonar a sua ficha de filiação ao PSDB. "Eu faço política conciliando ética e moral. Eu não quero chegar ao poder massacrando amigos e correligionários", desabafou.

O deputado Ulices Andrade garante que nunca fez qualquer tipo de exigência para assumir a liderança do governo na Assembléia. A seguir os principais trechos da entrevista:

Ulices: "faço política conciliando ética e moral"

Gazeta de Sergipe – Como é a missão de ser líder do governo?

Ulices Andrade – Existe uma dificuldade e uma facilidade em ser líder do governador Albano Franco na Assembléia. A dificuldade é porque o governador tem um coração muito mole. Muitas vezes você precisa ser enérgico para tratar com os próprios aliados. Os pontos positivos são a lisura, o fino trato, a decência, a ética. É um governador que não usa da truculência, da violência. Esses pontos facilitam muito o trabalho da liderança. Eu não tenho dificuldade nenhuma de ser líder do governo Albano, por conta dessas qualidades. Não existe administrador sem defeito mas fique certo de que o governador Albano Franco é de muitas qualidades e poucos defeitos. Todo líder tem suas dificuldades, porque os problemas não estão todos em sua mão, estão espalhados pelas secretarias, as secretarias não agem com um pensamento uniforme. Por enquanto tenho conduzido as coisas sem maiores problemas, porque a linha de conduta do governador é extremamente ética e decente.

GS – A falta de informações por parte das secretarias não dificulta mais o seu trabalho e acaba favorecendo a oposição?

UA – Favorece, porque todas as tardes a gente acaba sendo pegos de surpresa. A oposição estuda um assunto por um determinado período e de repente solta o assunto em plenário. Ou seja, esse deputado já se aprofundou, já pesquisou, já estudou, já discutiu um determinado assunto e coloca de supetão o tema em debate. Se o líder já tiver conhecimento do caso vai falar ou tentar falar com o secretário da área para pegar os esclarecimentos. Mas não é toda hora que você o encontra durante o expediente da Assembléia. A sessão começa às 14h30, um horário que o secretário normalmente está almoçando, porque ele sai muito tarde do gabinete. Nós enfrentamos problemas em apresentar respostas rápidas porque o assunto tratado normalmente é de surpresa e também porque não conseguimos as informações. Mas essa dificuldade não é gerada pela má vontade dos secretários. É conseqüência do dia-a-dia. Todos os líderes que passaram por lá reclamam isso. Mesmo com dificuldades vamos sempre responder as denúncias dando satisfação a opinião pública.

"Não podemos fazer política querendo levar vantagem em tudo, fazer a política como pensava Maquiavel"

GS – Os secretários tratam bem os deputados? Tem algum que massacre o deputado?

UA - Massacrar não, mas secretário desatencioso tem. Eu pessoalmente não tenho tido nenhuma dificuldade em conviver com qualquer auxiliar do governador Albano Franco. Tenho trânsito com todos. Mas alguns secretários não retornam as ligações dos deputados e isso gera reclamações. Outros são atenciosos demais, mas não quero te com os que os deputados mais reclamam.

GS – O senhor já se relaciona bem com os deputados da bancada governista que não apoiaram a sua candidatura a presidente da Assembléia?

UA – Em qualquer segmento profissional é preciso ter desprendimento, é preciso que tenha maturidade para saber avançar ou recuar na hora certa. Logo após a eleição da Mesa, eu disse ao governador que teria dificuldades em assumir a liderança exatamente em função ocorrido. Se eles não me aceitaram para ser o presidente, poderiam não aceitar que eu fosse o líder. Esse episódio a gente já superou, porque todos foram unânimes ao defender a minha indicação como líder. Tenho um convívio bom com todos eles, todos têm sido extremamente disciplinados na condução dos trabalhos na Assembléia. Sempre que há necessidade de votar, atendem nossa orientação. Posso dizer que da minha parte está totalmente superado. Você não pode conviver em política sem admitir que pode ganhar ou perder. Mas essa foi a maior pancada que eu levei na vida política, porque uma coisa é você entrar numa disputa e outra é ser derrotado num momento em que você considera-se já vitorioso.

"Amizade é como cristal, depois que dá uma trincada mesmo que você queira remendar nunca fica a mesma coisa"

GS – E como é hoje a sua relação com o presidente Reinaldo Moura?

UA - A minha relação com Reinaldo é de parlamentar para presidente ou de líder do governo para o presidente. Eu tinha uma afinidade muito grande com Reinaldo. Amizade é como cristal, depois que dá uma trincada mesmo que você queira remendar nunca fica a mesma coisa. Existe respeito entre nós dois, mas aquele vínculo de amizade não é mais o mesmo. Nós estivemos envolvidos na campanha de governador, tivemos uma convivência próxima, Reinaldo sabe exatamente do que estou falando. O convívio na Assembléia é bom, ele tem sido muito responsável. Eu tenho que imaginar que se não fosse ele o adversário poderia ser qualquer outro deputado. Está tudo em paz.

GS – É verdade que na campanha eleitoral o senhor chegou a ceder alguns colégios eleitorais para Reinaldo?

UA – É como eu falei anteriormente. Houve uma convivência muito boa na eleição de 98 e quando terminou a apuração, muitas pessoas me perguntaram o que houve com a minha votação, porque esperavam que eu tivesse mais de 15 mil votos e fui reeleito com 11 mil. Algumas histórias de bastidores na campanha justificam esses 11 mil votos e explicam porque eu não cheguei aos 15 mil. É porque havia um espírito de grupo retamente a campanha do governador Albano Franco e eu que havia convivido por dois mandatos com Reinaldo Moura na Assembléia, achava que não era muito justo ele não voltar para a Assembléia, porque ele havia sido muito correto com o governador, ele defendeu o governador com muito afinco. Na verdade eu não posso dizer que dei colégios eleitorais, realmente eu abrir mão de pessoas que contribuíram para a vitória de Reinaldo, mas eu não quero dizer que elegi Reinaldo Moura ou que fui fundamental para a sua vitória. Quero dizer que na hora crítica eu estava ao lado dele. Onde eu pude contribuir e fortalecer a campanha de Reinaldo eu fortaleci, até porque ele era um membro do PFL que apoiava o governador, e nós tínhamos que fortalecê-lo para que ele não servisse de escada para os outros candidatos do PFL que não apoiavam o governador. Por conta disso nós fizemos um trabalho, que não foi só meu, envolveu Valmir Espindola e o próprio governador.

GS – Fala-se muito que quem é aliado incondicional do governador Albano Franco é tratado a pão e água no seu governo, porque ele gosta mesmo é de atrair pessoas novas para o grupo. Isso o senhor confirma?

UA – O que a gente sabe do governador é que ele tem um coração mole e uma mente forte. Ele não esquece fácil das coisas. Quero dizer com isso que quase na sua totalidade os membros do primeiro escalão do seu governo são pessoas leais e corretas com ele. O governador tem esse estilo, algumas pessoas ligadas a ele reclamam muito. Mas a questão principal é que quando você tem muitos amigos e poucos cargos para acomodar fica difícil. Vejo, por exemplo, vários amigos da época em que o seu pai era a principal liderança política de Sergipe contemplados.

GS – Um deputado para passar a apoiar o governador ou ingressar no partido faz uma série de exigências de cargos. Para ser líder do governo o senhor também fez exigências desse tipo?

UA – Tem pessoas que barganham melhor do que outros na política. Tem pessoas que sabem até extorquir. Outras não sabem fazer isso. Eu vejo que a vinda dos Teles de Mendonça para o governo foi bom para o governo.

GS – É o caso de Sérgio Reis? Ele ingressou no PSDB por orientação do seu pai, Jerônimo Reis, mas o pai e seu avô, Artur, permanecem no PMN...

UA – Aí é onde entra o estilo político. Naturalmente as exigências aumentarão. Não sei se quando Jerônimo e Artur se filiarem ao PSDB haverão outras exigências vernador não passa para a gente. Na verdade eu também não tenho muito interesse em tomar conhecimento disso, porque é uma coisa do governador, e não tenho nenhum interesse em saber pormenores de Jerônimo que, aliás, não sei que mal eu fiz aquele rapaz para que na eleição da Mesa Diretora ele tenha sido o meu pior adversário. Eu não sabia que ele era meu inimigo e na eleição se revelou, inclusive inventando coisas que eu nunca fiz em minha vida. Na campanha de 98 Jerônimo sempre me consultava quando acertava algum entendimento para que lideranças do sertão votassem em seu filho, para saber se eram pessoas que valiam a pena. Nunca me meti na política de Lagarto e ele terminou sendo muito indecente comigo na eleição da Assembléia, porque ele podia perfeitamente pedir para que o seu pai votasse em Reinaldo Moura – não haveria nenhum mal nisso – agora inventar adjetivos e jogar nas minhas costas não foi certo.

GS – E Artur Reis participou das duas chapas...

UA – Jerônimo foi extremamente indelicado quando começou a denegrir a minha imagem e também ainda não explicou bem a razão de o seu pai ter participado das duas chapas.

GS – Como vice-presidente do PSDB o senhor abonaria a ficha de Jerônimo Reis?

UA – Eu não tenho restrição a ele, mas não abonaria sob hipótese alguma, porque será muito difícil manter um convívio político com Jerônimo. Não patrulho ninguém ideologicamente, agora uma pessoa que tinha um convívio comigo que parecia correto e de repente passar a me colocar defeitos que eu nunca tive, não acredito mais. Eu faço política conciliando ética e moral. Os tempos mudaram. Você não pode fazer política querendo levar vantagem em tudo, fazer a política como pensava Maquiavel. Eu não penso nem quero chegar ao poder massacrando amigos e correligionários pelo meio do caminho. Eu pessoalmente não abonaria, mas o comando do partido é do governador, o PSDB é um grupo enorme e não vai ser eu que vou vetar nem criar dificuldades dentro do partido.

"João Alves e José Carlos Machado estão por trás de muitas iniciativas de deputados da oposição"

GS – Essa permanente história de crise e falta de dinheiro no governo não é mais discurso do que a realidade?

UA – As dificuldades existem. O governador tem reclamado muito, tem sido austero, tem cortado despesas. Essa crise não é só em Sergipe. Faz parte da conjuntura nacional. Albano entrou no seu segundo governo, o povo já sabe quem é e como ele age, quem são os seus secretários.

mais trabalho do que a da legislatura passada?

UA – A oposição agora está dando mais trabalho porque os seus membros são mais experientes. Não que os deputados da legislatura passada não tivessem competência. Na Mesa já tem deputados de oposição, tem o deputado Nicodemos Falcão, que raramente faz um discurso criticando o governo, mas é o mentor de muita coisa que acontece na oposição. Um José Carlos Machado e um João Alves por trás de muitas iniciativas de deputados da oposição, a exemplo da CPI. Um Ismael Silva a gente já conhece da outra legislatura, Belivaldo Chagas, o grupo do PFL que conviveu com a gente. Vejo essa oposição bem mais conhecedora da administração do que a anterior.

"Jerônimo foi muito indecente comigo na eleição da Assembléia"

GS – Foi noticiado que o senhor passou uma semana ausente da Assembléia porque estava...

UA – Barganhando.

GS – É isso mesmo. Que o senhor exigia a indicação do diretor do Detran para continuar como líder. É verdade?

UA – Eu tenho sido extremamente tímido em relação a cargos, porque não é do meu feitio esse tipo de exigência. Quando o governador me chamou para ser líder, sugeriu também a Casa Civil como outra opção. Eu disse que não gostaria de ir para a Casa Civil, porque no primeiro momento ele já tinha escolhido o deputado Jorge Araújo. Com isso eu não tinha o direito de desmantelar a equipe que ele escolheu. Eu preferia ficar como líder. Tive realmente alguns problemas em relação a atuação do Projeto Nordeste em Nossa Senhora de Lourdes, porque as obras eram entregues a adversários ferrenhos do governador. Mas isso não era nenhum obstáculo a permanecer como líder, porque Lourdes é um município muito pequeno quando você analisa o Estado como um todo. Mas havia uma cobrança muito grande do meus amigos de lá e, para eles, o município é como se fosse uma república. Nunca pedi para beneficiar os amigos de Ulices Andrade, mas que se conciliasse os interesses da comunidade do município e não apenas um grupo político como estava ocorrendo. Naquele período tive problemas de ordem familiar, com um filho que estuda em Belo Horizonte e ainda precisei de dois dias de licença para tratamento de saúde. Mas a minha ausência não comprometeu a ação do governo, que tem uma bancada firme, como os deputados Joaldo Barbosa, Susana Azevedo e Augusto Bezerra.

pensar em se afastar do governo?

UA – De maneira alguma. Sou amigo e aliado do governador e nunca fiz imposições por obras ou cargos.

GS – O primeiro escalão do governo lhe agrada?

UA – Alguns setores mereciam ter mais ênfase. Não quero citar os setores. Mas alguns secretários não falam a mesma língua do restante do governo. Albano, por conta do seu espírito conciliador e da confiança que deposita em seus auxiliares, muitas vezes é vítima de abusos, porque existe um grau de individualismo muito grande por parte de alguns secretários, mas o governador é inteligente, sabe o que faz.

GS – Se o senhor pudesse interferir, que tipo de mudança faria?

UA – A maneira de se comunicar, por exemplo. Todos os dias a gente leva "uma verdadeira surra" em informações, porque só se fala em obras paralisadas, mas não se fala nas dezenas ou centenas de obras já concluídas. Falam que o governador desprezou a Atalaia, mas não falam da rodovia nova, que duplicou o trecho que vai a Aruana, o sistema de esgotos da Atalaia. Claro que há obras paradas porque o volume era muito grande. Qualquer obra realizada no interior ou na capital teve o dedo do governador. Há obras até concluídas que não têm sequer placas do governo.

GS – Esse desgaste que o PSDB está tendo agora com o governo FHC não pode afetar os políticos do partido nos Estados?

UA – De forma alguma. A capacidade de administrar e de se recuperar de FHC todos nós já conhecemos. Acredito que muito rapidamente o Brasil retoma o seu ritmo de crescimento, porque o momento mais crítico já passou. A população apóia o governo e não aceita a volta da inflação. Com Fernando Henrique o Brasil passou a ter um projeto.

GS – O governador disse que se Jackson Barreto for candidato a prefeito terá o seu apoio. O senhor acha que Jackson é um bom nome?

UA – Eu acredito que Jackson deu uma parcela de contribuição a campanha do governador Albano Franco. Eu sei que dentro do nosso grupo além de Jackson, há outras pessoas em condições de disputar a eleição para a prefeitura com chances de vitória, mas se o governador fizer a opção por Jackson, não haverá nenhuma dificuldade em participar da sua campanha.

GS – Quais seriam esses nomes em condições de disputar a eleição para a prefeitura?

UA – Além de Jackson, a deputada Susana Azevedo tem um potencial muito grande. Ela tem sido uma aliada importante do governo, uma pessoa que tem ligações profundas com Aracaju, tem um desempenho muito bom na Assembléia, quando foi oposição agiu com coerência e competência. Na campanha manteve essa coerência votando no candidato do seu partido, só apoiando Albano no segundo turno. O próprio prefeito João Gama é uma boa opção. Não será por falta de bons nomes que a gente não vai disputar a eleição com chances de vitória.

GS – O senhor já foi três vezes candidato a presidente da Assembléia e não foi vitorioso na eleição. Hoje pensa em disputar outra vez o cargo?

UA – Vontade de comandar o nosso poder, eu tenho. Das vezes que disputei a eleição, duas entrei como opção contra o PFL. Agora acho que a minha cota já foi gasta, mas não posso dizer que não serei mais candidato, porque pode chegar a uma situação que você tem que concorrer mesmo sem chances

Ponto de ônibus

Mecânico é morto com tiro na cabeça

O mecânico Raimundo Luiz Santos foi executado com um tiro de revólver na cabeça. O crime aconteceu na madrugada de sexta-feira passada, em um ponto de ônibus, na Praça Ulisses Guimarães, no Bairro Santos Dumont.

Os motivos do crime ainda se constituem em mistério para o delegado Jocélio Franca Fróes, da Homicídios. Amanhã, Jocélio Fróes deverá baixar portaria para instauração de inquérito policial. O crime somente foi detectado, pela manhã da sexta, quando moradores da área ao passarem pelo local, encontram o corpo de Raimundo Luiz, deitado sobre o banco do ponto de ônibus, com a cabeça ensangüentada.

A polícia encontrou em um dos bolsos da roupa da vítima, um boletim de ocorrência registrado na 12ª Delegacia Metropolitana (Delegacia Plantonista), dando conta do furto de seus documentos. A princípio, a polícia trabalha com duas hipóteses, assalto seguido de homicídio, ou que o crime tenha sido praticado apenas por maldade.

Quanto a possibilidade do crime ter sido praticado por simples maldade, são em decorrência de haver a possibilidade da vítima ao ser morta, se encontrasse dormindo. De acordo com a polícia, todas as dúvidas a respeito do crime, somente serão esclarecidas, no decorrer das investigações.

Recuperado - A polícia recuperou na noite de sexta-feira passada, o Passat branco de placa HZK-4250/SE, pertencente ao integrante do conjunto musical Água Viva, Edmilson Félix de Jesus, que foi usado durante o assalto ao posto de gasolina Jardins, no Bairro Jardim, zona sul, ocorrido na manhã do dia 29 passado. O veículo foi encontrado na Rua Cedro, a poucos metros da Secretaria da Segurança Pública, no Bairro São José, abandonado.

Revitalização do comércio deixa lojistas preocupados

Vários comerciantes estão demonstrando uma certa preocupação com a possível realização das obras de revitalização do centro comercial de Aracaju que deve começar esse mês.

Para o sócio-gerente das Lojas Emmanuelle, Marcos Aguiar, o início das obras nesse período é ingrato para o setor comercial que vem atravessando muita dificuldade devido a queda nas vendas em decorrência da recessão que passa o País, e que pode vir a trazer muitos prejuízos para o setor, inclusive com possibilidade de algumas lojas fecharem as suas portas por não suportar os prejuízos que pode vir a causar.

"Acredito que a realização das obras num período de aquecimento nas vendas que são os meses de maio e junho, só vem a beneficiar as lojas do shopping", observou.

Aguiar enfatiza que o fluxo das vendas vai cair de forma assustadora porque toda a área deve ficar intransitável.

Segundo o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas Aracaju (CDL) de Aracaju, Gilson Figueiredo, não há risco de fechamento de nenhuma loja, e que a revitalização do centro comercial é imprescindível e que deve começar o mais rápido possível, para não correr o risco de ser adiada mais uma vez.

Figueiredo entende que a preocupação por parte de alguns comerciantes, faz sentido, mais existe prazo para a realização das obras porque os recursos são oriundos do Banco Mundial e as obras não podem ser adiadas. "Seria ótimo se pudesse ser feita num período de baixa, mas infelizmente nada podemos fazer", frisou.

Figueiredo acrescenta que a CDL não tem poderes para determinar quando elas devem ser iniciadas.

A revitalização do centro comercial é uma luta antiga da CDL, e que pode trazer transtorno agora, mas que num curto espaço de tempo todos vão sair ganhando, disse Figueiredo, ressaltando que, como a realização é do poder público, é melhor que se faça agora, para não correr o risco de não saber quando será realizada. "Estamos cobrando isso do prefeito municipal há mais de dois anos então podemos adiar essa oportunidade", concluiu.

Posto de Saúde 24 Horas pode fechar com a municipalização

A população do Conjunto Augusto Franco e adjacência podem ficar sem o posto de saúde 24 horas com a municipalização da saúde. A denúncia é de um funcionário do posto que não quis se identificar com receio de represália. Segundo ele, o funcionamento do posto deve permanecer só até às 21h, o que vai trazer inúmeros transtornos para a população carente que depende única e exclusivamente do atendimento desse posto. "Acredito que o fechamento do posto de saúde a partir das 21h não será bem recebido pela população", observou o funcionário, ressaltando que, a Secretaria Estadual de Saúde deve tomar alguma providência antes de repassar a responsabilidade para o município.

Além do posto do Conjunto Augusto Franco, serão transferindos também o posta da rua Bahia e do Santos Dumont, logo que termine o contrato com o Estado.

O primeiro a ser transferido será o posto do Santos Dumont, que também corre o risco de ser fechado por existir a possibilidade de se abrir um posto do Conjunto Bugiu e outro no bairro Japãozinho, o que pode vir também a criar sérias dificuldades para os moradores daquela redondeza.

Volume de vendas de Ovos de Páscoa deve ser superior a 98

A véspera da Páscoa, deixou repletas de consumidores as lojas do centro da cidade onde ainda existiam ovos. A grande movimentação, se tornou uma disputa pelos ovos que em sua maioria quebrados, ainda restavam. Apesar da crise econômica, os representantes das fábricas de ovos, afirmaram que não estão existindo devoluções e os chocolates ainda mantêm as vendas fortalecidas. Para os comerciantes, a Páscoa ainda é uma tradição viva entre as pessoas.

Com preços variados entre R$ 3,00 e R$ 18,00, os ovos de páscoa foram muito procurados durante a semana anterior, e ontem, o Sábado de Aleluia, foi de grande procura. Nas Lojas Americanas, a movimentação era muito grande, e a maioria dos clientes procurava por ovos inteiros, já que a grande parte já estava quebrada. A promotora de vendas Márcia Freitas, explicou que não considera que o movimento este ano tenha sido fraco, porque não houve devolução à fabrica.

Ela explicou que o próprio cliente quebra os ovos e prejudica os outros que desejam comprar inteiros. "Não entedemos porque essa atitude das pessoas, porque eles querem comprar os ovos perfeitos e quando desistem quebram. Este ano estamos trabalhando no salão da loja para tentar evitar que as pessoas quebrem os ovos", disse a promotora. Márcia ressaltou ainda que os fabricantes tiveram receio da crise e pensaram em diminuir a produção inicialmente, mas depois o processo se normalizou.

A promotora de vendas explicou que os pedidos aumentaram com o decorrer da semana, o que prova ser a Páscoa ainda uma tradição viva para as pessoas. Nas Lojas Brasileiras o movimento também não era fraco e a busca por ovos inteiros que ainda restavam era intensa. Apesar da preferência pelos ovos perfeitos, uma outra clientela foi a loja em busca de ovos quebrados. Uma dessas pessoas foi Marcos dos Santos. Ele disse que todos os anos compra ovos quebrados, que não estejam muito danificados. Segundo Santos, esses chocolates são mais baratos, e possibilitam comprar mais.

"Eu não me importo de comprar quebrados, o gosto é o mesmo e o pessoal lá em casa divide o que pode", disse. Santos observou que outra opção são as caixas de bombom, que dão para toda a família se divertir. "Não podemos comprar um ovo para cada um, lá em casa são nove pessoas, temos de dividir o que temos", contou. Esse ano uma diferença aparecia nas ruas. Os ambulantes não estavam lá e os ovos de fabricação caseira que enfeitaram as calçadas no ano passado já não existiam.

Demissões assustam os operários têxtéis

Empregados da Indústria Têxtil em Sergipe continuam apreensivos com mais demissões que poderão surgir no setor. Além disso, eles temem pelo Banco de Hora, que deverá começar pela Empresa Alpargatas. Como forma de orientar a seus associados para não aceitar essa imposição dos empresários, o Sindicato da Indústria Têxtil de Sergipe fará uma assembléia-geral no dia 10 de abril na sede da categoria, para dizer aos operários que não assinem qualquer documento.

O campo está ficando estreito para os trabalhadores da Indústria Têxtil em Sergipe e em outros lugares do País não está sendo diferente. Além da matéria prima ser importada e que, com a desvalorização do Real, haver muitas demissões no setor, existem as máquinas modernas que substituem a mão-de-obra.

O diretor de patrimônio do Sinditextil, Braz Farias da Silva, disse ontem que em Sergipe a situação dos empregados da Indústria Têxtil está a cada dia pior. Contou que, com o Banco de Horas, as pessoas não terão nem o domingo para descansar. O que eles temem é que os empregados aceitem o Banco como uma forma de não perder seus empregos.

O sindicalista contou que antes, o operário trabalhava com 12 máquinas e agora passou para 18. Disse que a carga horária aumentou, sem aumento de salário. "Para se ter uma idéia, para cada operário titular, tinha um ajudante. Isso está mudado e o próprio tecelão é quem coloca a bombina na máquina", diz.

Quadro - Conforme o sindicalista, o quadro está reduzido em Sergipe. Por conta disso, os empresários não têm como demitir mais ninguém. "O que pode ocorrer, é que as Fábricas estão adquirindo máquinas modernas que substituem a mão-de-obra e, com apenas 3 ou 4 operários, fazem o trabalho de muitos", diz Farias.

Muitas fábricas em Sergipe já fecharam. Hoje, tem a Confiança, Sergipe Industrial, Alpargatas, Nortista e no interior, mais precisamente em Estância, comandada por um grupo.

Flagelo da seca

Chuva garante água apenas por 20 dias

A falta de chuva - esperança dos agricultores desde o mês passado, Dia de São José -, a situação dos sertanejos continua critica. No poligono da seca, alto sertão, os agricultores estão vivendo praticamente da frente de trabalho, que os órgãos públicos lutam para que se prorrogue até que chova. Os animais vivem comendo palma, quando pode e os seres humanos da frente de trabalho ou os que trabalham com áreas irrigadas.

O coordenador especial da Defesa Civil, Carlos Tavares, disse que a cada dia a situação tende a piorar, porque não chove. Contou que em uma região em Canindé, as últimas chuvas que caíram por lá, deu apenas para armazenar o líquido por 20 dias e depois, a situação volta ao normal.

A Defesa Civil continua atendendo aos municípios mais castigados pela seca. O carro-pipa está abastecendo as cidades mais carentes e dando sua colaboração para amenizar a situação do homem do campo. Os sertanejos vivem nos últimos meses tempo de "cão" para sobreviverem. O campo está seco, com sua paisagem amarelada desanimando aos agricultores.

Frente de trabalho - Tavares, disse que o Governo está empenhado na questão da seca e luta para que se prorrogue a frente de trabalho. "Não só para 34 mil trabalhadores mas, que esse número acresça para 40 mil homens trabalhando", diz.

Ele disse que em Sergipe, todo o Estado está sofrendo com a seca. Contou que, cerca de 80% das cidades no interior sofrem com a falta de chuva. É uma dramática situação, por isso que a crise se alastra por toda a parte e, senão chover ninguém tem mais previsão do que pode acontecer.

Seed promove seminário para professores

O II Seminário Estadual - A Politica Educacional da SEED e sua Prática Pedagógica será realizado nos seis pólos regionais, entre os dias 6 e 9 deste mês, numa promoção da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e Lazer, através do Departamento de Recursos Humanos (DRH). O evento visa possibilitar aos professores e especialistas em educação nomeados através de Decreto Governamental de 1º de março de 1999 conhecimentos pertinentes da politica educacional da e sua realidade institucional, de forma a auxiliados na condução de sua prática pedagógica.

Ele também tem como objetivo apresentar aos profissionais- do Magistério a concepção de um trabalho pedagógico, onde o processo de articulação permanente conduza à descentralização das ações, de modo a atender às necessidades e peculiaridades regionais. No dia 6, o seminário será realizados nos pólos regionais de Itabaiana e Lagarto. No dia 8, nos de Aracaju e Estância e no dia 9, nos pólos de Nossa Senhora da Glória e Propriá.

O seminário é destinado a professores e especialistas da Educação recém-nomeados, diretores e técnicos da SEED, diretores e técnicos das DRE'S, colegiados de politicos educacionais e diretores das unidades escolares.

Segundo o secretário Luiz Antonio Barreto, a secretaria cumpre, com alegria, mais uma etapa essencial de dotar o interior do Estado de melhores condições para um ensino de qualidade, recebendo mais um grupo de professores concursados, para o povoamento das escolas e das salas de aula. "A presença do professor habilitado nos diversos municipios sergipanos tem a importância fundamental de garantir o funcionamento das oito séries do Ensino Fundamental, bem como os cursos do Ensino Médio. Da mesma forma assegura melhor qualidade da educação pública", afirmou.

Ressalta que o esforço do governo do Estado tem sido sempre o de tomar o rumo da solução dos velhos problemas, como o da falta de professores, a falta de habilitação de grande número de docentes, o funcionamento precário e limitado das escolas interioranas. "Receber o professor nomeado é dar as boas vindas e ao mesmo tempo convida-la a participar de novas mudanças, na construção permanente de uma escola pública a serviço de todos", afirmou, enfatizando o que fazer e a luta pelo futuro melhor está declarada.

Semed cadastra os alunos de educação

A Secretaria Municipal de Educação cadastra alunos de curso superior na área de educação para preencher a carência dos estagiários que estão vencendo os contratos nas escolas do sistema municipal a partir da próxima segunda-feira.

O número de vagas é ilimitado e podem se inscrever alunos dos cursos de pedagogia, letras, matemática, história e outros que tenham cursado pelo menos 30% dos créditos do curso.

Os interessados devem comparecer, a partir da próxima segunda-feira, nos turnos da manhã e da tarde na sede da SEMED, situado a Rua de Capela, 177 e Procurar o Diretor Humanos, munidos de carteira de identidade, CPF e histórico do curso. O processo de é feito através da análise do histórico e entrevista.

Os selecionados vão trabalhar um turno e receber um salário de R$ 170,00 se tiverem entre 30 e 50% de créditos cursados, os que tiverem entre 30 e 50% dos créditos receberão R$ 195,00.

As indústrias de beneficiamento de suco de laranja estão adquirindo o produto de São Paulo

Gato denuncia indústrias de suco que descumprem a lei

As indústrias de beneficiamento de laranja da região de Boquim estão descumprindo a lei que proíbe a industrialização do produto de São Paulo. A denúncia foi feita ontem pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe, Carlos Alberto Santos de Oliveira, "Carlos Gato".

Segundo ele, com a industrialização feita nas beneficiadoras de Aracaju, é possivel que doenças comuns e graves da região de São Paulo infestem os sitios de laranjais de Sergipe. "80% dos sitios na nossa região citricola já têm a doença hortese e minador, todas duas vindas de São Paulo. Se deixarmos é capaz do Cancro Citricola invadir nossas plantações", avisou temeroso.

De acordo com Gato, a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), tem o dever de fiscalizar a entrada desses frutos, porém o trabalho não tem surtido efeito, apesar de no ano passado ter sido feito apreensões e autuações do produto.

Confirmado - O supervisor local da Emdagro que atua na região citricola, Unaldo Barbosa, confirmou que já estão chegando as cargas de laranjas que foram compradas de São Paulo, para serem industrializadas em Sergipe.

Ele definiu os proprietários de beneficiadoras como negligentes e abusados, porque sabem da lei e a descumprem sem nenhuma preocupação. "Ano passado nos autuamos, multamos e até apreendemos a mercadoria e queimamos, por decisão da Justiça. Eles esqueceram e pelo jeito não serviu de lição", relembrou.

De acordo com Barbosa, a lei que proibe a entrada da laranja para o beneficiamento, legaliza o trânsito pelas BRs. Nesses casos, a equipe da Emdagro faz a fiscalização e até o beneficiamento, mas o que tem atrapalhado é a industrialização durante a noite, quando a equipe não está trabalhando.

Conforme o supervisor, no próximo dia 14, a Emdagro tem uma audiência com o promotor para saber o que fazer com os proprietários de indústrias que não estão cumprindo a lei e desrespeitando as determinações de precaução de doenças. "Na minha opinião, multar, apreender e autuar não resolve mais. O correto seria fechar", observou.

Ele disse que essa rotina é comum na época de entressafra, quando a produção de laranja na região de Boquim é minima e que o perigo maior na hora da industrialização é deixar residuos de doenças para a nossa laranja, como por exemplo: cancro citricola, leprose. "Essas doenças para serem controladas é preciso que o produtor gaste muito e na nossa região esse gasto a mais seria um prejuizo", explicou concluindo.

Prefeitura de Aracaju abandona Distrito Industrial e São Conrado

Moradores da Invasão Pantanal, localizada entre os Bairros Distrito Industrial e São Conrado e, ainda, às margens do Rio Poxim e a antiga lagoa de estabilização, convivem com o descaso público. Falta saneamento básico, escola, energia e água encanada. A maioria das crianças apresenta implicações de pele e outras doenças. Com as chuvas, águas contaminadas do rio invadem os barracos.

São 103 familias, totalizando cerca de 400 moradores, entre crianças e adultos. A maioria vive em barracos de madeira e algumas construções em alvenaria. A invasão existe há cerca de 15 anos. Os abrigos estão construidos entre o Rio Poxim e a Lagoa, ambos contendo águas contaminadas. A situação é de abandono e considerada como critica.

O coordenador da Federação das Comunidades Independentes, Cicero dos Santos, explicou que várias denúncias foram feitas ao longo desses anos, mas que nenhuma providência foi adotada. "As nossas crianças vivem constantemente com micoses nos pés; apresentam desnutrição; pneumonia e várias outras doenças devido a falta de saneamento.

Santos afirmou que uma parte do Pantanal possui energia elétrica e que outra não. "Há dois meses, a Energipe instalou um transformador e parou por aí".

Considerando a falta de uma unidade de ensino naquela área, os próprios moradores, contando com o apoio da Federação, improvisaram um espaço. É exatamente num "boteco", cedido pelo proprietário, onde as crianças estão aprendendo a ler e escrever nos periodos da manhã e tarde. Os moradores batizaram aquelas instalações como "Escola Comunitária do Pantanal".

Tendo em vista a necessidade de um professor, foi mantido contato com o Sindicato dos Bancários que vem efetuando mensalmente o pagamento do profissional para instruir as crianças. Os materiais didáticos são cedidos por outros sindicatos.

O coordenador da Federação das Comunidades Independentes, também relatou sobre a falta de um posto de saúde. "O mais próximo que temos é no Jardim Esperança ou no Bairro São Conrado.

A Invasão Pantanal concentra populares que vivem do subemprego. São carroceiros, catadores de lixo, serventes de pedreiro, empregadas domésticas, bem como uma grande parcela de desempregados.

Estamos - conta Cicero -, muito preocupados. As chuvas, continuou, estão chegando e, com certeza, teremos alagamentos e muitas doenças. O prefeito mostra em publicidade veiculada na televisão, várias obras que fez, mas não denota a miséria do Pantanal. Já fizemos, acrescentou, vários abaixo-assinados solicitando melhorias, mas ninguém nos deu atenção. Somente no periodo das eleições é que nos visitam; prometem e depois nada fazem. Acredito, destacou, que todos esses deveriam ser processados por propaganda enganosa.

Cicero lembrou que o descaso é total. "Falta educação, falta tudo. O lazer que as crianças têm, por exemplo, é banhar-se nas águas contaminadas do rio ou brincar na lagoa".

Britto reconhece que população está descrente com os advogados

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Secção Sergipe, Cézar Britto, disse que reconhece o descrédito da população com os advogados. A explicação é base numa pesquisa realizada pelo Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Pesqisa)

Britto explicou que por conta dos descrédito no dia 8 de março passado desencadeou uma campanha de ética profissional, que constituirá em esclarecer à população dos deveres e ética do advogado.

Além disso, o presidente da OAB esclareceu que, bem assim, será realizado um mutirão para julgamento no prazo de 90 dias de todos os processos que estão em tramitação na seccional. "A própria documentação, infelizmente, o ajuda e persegue o número de advogados sem ética, que é um número bem menor".

Britto disse que o equivoco na compensação global da classe dos advogados, está no fato também comprovado de que a OAB é a instituição da sociedade civil mais respeitada por esta mesma população. "Ora, se a OAB é composta exclusivamente por advogados, fica claro, que a advocacia é séria, honesta e ética", afirma Britto.

O presidente da OAB disse que alguns advogados em Sergipe já foram punidos, sendo que estão no processo ainda em fase de julgamento. Não é possível tornar público o nome dos advogados, porque a lei impõe o sigilo até o trânsito em julgado do processo disciplinar.

Semana Nacional da Voz acontece a partir do dia 16

Considerando que anualmente cerca oito mil brasileiros morrem de câncer da laringe por não terem feito o diagnóstico precocemente, será realizada em todo o país, no periodo de 12 a 16 deste mês, a "Semana Nacional da Voz". Em Sergipe, a campanha de orientação educacional, contará com a participação de aproximadamente 40 profissionais das áreas de otorrinolaringologia e fonoaudiologia, que se espalharão em vários postos. O público-alvo, são crianças e adultos que estiverem apresentando rouquidão por mais de três semanas, por ser este um dos sete sinais de alerta de câncer.

A promoção da campanha é da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia e da Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz. Em Sergipe, o apoio é da Secretaria de Estado da Educação, Saúde e Comunicação Social. Os coordenadores da campanha no Estado são os otorrinolaringologistas Jeferson Sampaio D'Avila e George Alberto Amado e os fonoaudiólogas Neuza Sales e Adriani Naves.

Os profissionais estarão orientando a população quanto as doenças da garganta, dando atenção especial ao sintoma rouquidão por mais de três semanas. "Rouquidão que vai vem, não é da conta de ninguém. Rouquidão que vem e fica, significa, portanto, algum mal indica".

De acordo com Jeferson D'Avila, que também é presidente da Sociedade de Otorrinolaringologia, a campanha estará voltada para qualquer individuo, não importando a faixa etária. Explicou que a população deve ater-se, sobremaneira, ao fato da rouquidão persistente por mais de três semanas.

Serão instalados cinco postos para o desenvolvimento da campanha - Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite (Rodoviária Nova), Posto do INSS, sediado no Bairro Suqueira Campos; Hospital Universitário; Shopping Jardins e no município de Itabaiana, em local que ainda será definido.

D'Avila citou que nesses postos, ocorrerão as entrevistas e posteriormente, haverá o encaminhamento para atendimento médico otorrinolaringológico, onde o paciente poderá submeter-se gratuitamente a exames especificos, a exemplo do videolaringoscopia, para avaliação principalmente das cordas vocais que é onde acontece, na maioria das vezes, o principio do câncer da garganta. "Este câncer, é um dos cânceres curáveis da medicina, quando diagnosticado precocemente".

O otorrinolaringologista citou que a associação do fumo e álcool e, ainda, abuso da voz, favorecem o aparecimento do câncer. "Todos os individuos que utilizam a voz profissionalmente, a exemplo de jornalistas, radialistas, vendedores, professores e outros, devem manter determinados cuidados e, principalmente se for fumante e gostar de ingerir bebidas alcoólicas em demasia".

Conforme a fonoaudióloga Neuza Sales, todos devem adquirir determinados hábitos de higiene vocal, a exemplo da hidratação da laringe, bebendo uma média de 10 copos de água por dia. Além disso, deve-se evitar tomar chás e cafés, bem como bebidas alcoólicas. Também é aconselhável fazer exercicios como se fossem uma fisioterapia - promover a vibração da mucosa da laringe.

No dia 16, às 16h, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), secretários envolvidos no projeto estarão se reunindo. Irão discutir as ações de prevenção do câncer de garganta. O Governo Federal estabeleceu que todo o dia 16 de abril, será destinado ao "Dia Nacional da Voz".

Encontro de Arquitetura vai ser no Espaço Yázigi

Acontecem em Aracaju de terça a quarta-feira o seminário "ENCONTROS DE ARQUITETURA I", no Espaço Cultural Yázigi, promovido pela empresa TRAMA URBANISMO.

O evento é pioneiro em nosso estado, no objetivo de promover a troca de experiências sobre as tendências da arquitetura no Brasil e em especial, e a arquitetura praticada em Sergipe.

Este será o primeiro de uma série de eventos programados para esse ano. A oportuna idéia é aproveitar o contexto de crise geral por que passam diversos setores da vida nacional e refletir um pouco sobre a qualidade dos espaços construidos, confrontando seus resultados com as demandas da sociedade em termos de qualidade de vida urbana, no próximo milênio e o papel dos arquitetos.

Pretende-se discutir novos paradigmas para a prática arquitetônica e a inserção do arquiteto brasileiro no contexto globalizado, cujo mercado de atuação, cada vez mais, competitivo.

Como em última análise, esses debates passam, necessariamente, pela discussão da qualidade de vida nas cidades, o evento, está atraindo também profissionais de outras áreas e estudantes universitários. Entre os palestrantes, além de arquitetos atuando em Sergipe, figuram arquitetos renomados convidados de Minas Gerais, Mauricio Andrés, do Rio de Janeiro, Maria Brisa Meira e de Pernambuco, Dr. Alexandre Campelo, trazendo visões de vanguarda sobre a ciência da Arquitetura no campo da ecologia, da visão holistica das cidades, da formação profissional, de projetos de paisagens.

Semana Santa

Tradição foi mantida pelos católicos

A tradição de comer foi matida na sexta-feira (2) em Aracaju, com algumas exceções. O movimento foi intenso nas bancas de pescado, envolvendo as feiras-livres, Mercado Thales Ferraz e supermercados, além de pontos de vendas nas estradas que ligam o centro da capital.

Por outro lado, os preços não agradaram aos clientes que, compraram, mas reclamaram na hora de efetuar o pagamento. Este ano, em comparação ao ano passado, o estoque de pescado em Aracaju foi maior cerca de 30%.

Por conta disso, no final da tarde de ontem, os peixes frescos, de preferência popular, tiveram uma queda em seus preços em até 50%. A movimentação nas bancas de pescado era tamanha, ao ponto de muito barulho e gritaria na hora de negociar o peixe.

No Thales Ferraz, local apropriado para a compra do peixe fresco, os preços não agradaram aos clientes. Gildete dos Santos, por exemplo, disse que no ano passado, os preços estiveram mais barato. "Este ano, só vou comprar o peixe porque sou católico e sigo a minha lei", disse Gildete, reclamando do Atum, que pagou R$ 6,00, quando deveria ser pela metade do preço.

Os vendedores do pescado no Mercado, reclamaram da concorrência. Eles afirmam que este ano, muita gente foi para o Mercado negociar o pescado. "Não sei de onde saiu tantos vendedores e tantas bancas de peixe aqui no Mercado", reclama Genivaldo dos Santos, acrescentando que em média, houve um aumento de 30% na produção do peixe fresco.

Supermercados - A movimentação nos supermercados também foi intensa. Como sempre, as pessoas acompanharam a tradição de comer peixe na Semana Santa.

Os supermercadistas de Aracaju coloçaram o pescado em promoção. A procura do peixe, atraidos pelas promoções.

As reclamações na hora de efetuar a compra também existia, apesar das placas indicarem um preço riscado e outro logo abaixo menor. Maria do Carmo, que sempre compra peixe nos supermercados, disse que os preços não estão bons. "Para você ver: o filé de Merluza, era vendido por R$ 4.90 que era de R$ 5,60, ainda está caro. Deveria ser pela metade do preço", reclama.

A preferência pelo pescado fresco foi o motivo de muita gente se deslocar para o Mercado Municipal. "Prefiro o peixe fresco, porque não tem sal e nem gelo. Além de ser mais saudável, a gente não perde no preço", comenta Ana Lúcia, que diz ser católica e segue a tradição de comer peixe na Semana Santa.

A tradição de comer peixe na Sexta-Feira Santa foi mantida pelos católicos sergipanos

Finor prioriza vários projetos estruturadores

O superintendente da Sudene, Aloisio Sotero, defendeu numa reunião com representantes da Associação das Empresas de Planejamento e Consultoria Empresarial do Nordeste – Assemp, em Recife, a revisão de todo o mecanismo do Fundo de Investimentos do Nordeste – Finor.

" Vamos transformar o Finor num fundo de ações verdadeiras. As debêntures serão revistas e a carteira de ações será revista", afirmou Sotero

A partir de agora, os projetos estruturadores e com alto grau de competitividade terão prioridade no Finor, assim como todos os projetos que contem com vinculação de opções, ou seja, utilizem parte do Imposto de Renda pago pelo grupo controlador.

Segundo o superintendente, para que a Sudene volte a atuar com mais recursos no Orçamento Geral da União são necessárias algumas mudanças que somente ocorrerão com a reforma política e a reforma tributária, de forma a garantir a alocação de mais recursos, através de emendas regionais e atualização no sistema de incentivos, com o objetivo de atrair mais investimentos privados para a região.

"É preciso que sejam feitos a revisão e o restabelecimento das emendas regionais e pactos dos orçamentos fiscais da união pelo Nordeste. A idéia é tornar o Finor mais ágil para captar mais recursos junto ao setor privado", destacou.

Ele enfatizou a necessidade de apoio político – dos governadores e parlamentares- para recomposição dos recursos fiscais da Sudene.

Investimento- Sotero defendeu a utilização do Finor como um grande instrumento de atração de investimentos para o Nordeste. De acordo com ele, já estão agendadas, até agosto, reuniões com 180 empresas que demonstram interesse em investir na região.

O superintendente destacou que é preciso Ter ousadia para se divulgar o que o fundo fez pela região. " Não se pode Ter inibição de falar sobre os incentivos. A Europa foi reconstruida com política de incentivos, com subsídios", enfatizou o superintendente, ao propor mudanças na base de incidência do Imposto de Renda a ser destinado para o Fundo.

Ele disse que a atual alíquota de 18% deve incidir sobre o IR a ser pago sobre o Lucro Presumido e não sobre o Lucro Real, como atualmente acontece. Neste caso, os recursos a serem destinados ao Finor seriam o dobro do que é repassado anualmente. Em 1999, estão previsto R$ 500 milhões para as empresas ligadas ao Sistema Finor.

Investidor- O superintendente adjunto, Otto Glasner, enfatizou que o papel da Sudene é preservar o investidor do Finor, garantindo o valor das cotas de suas opções e possibilitando todo o repasse da opção para as empresas coligadas ou para os projetos dos quais os optantes sejam sócios.

A necessidade de mudanças no sistema de debêntures foi enfatizada por Glasner, ex-secretário adjunto da Receita Federal. Ele disse que as debêntures devem ser todas conversíveis – no caso de opções vinculadas, mas destacou que – no caso de insucesso do projeto- o Governo Federal vai cobrar todo o valor ao empreendedor para garantir o optante.

A partir de agora, segundo Otto Glasner, a Sudene falará a mesma linguagem da Receita Federal, protegendo o instrumento da renúncia fiscal. Serão realizados leilões de ações – após um trabalho de levantamento da carteira de ações- e de debêntures, segundo uma nova metodologia.

SCI passa a fornecer dados de sócios de empresa de SE

Os dados referentes a participação societária das empresas sediadas em Sergipe também fazem parte dos relatórios cadastrais do SCI está possibilitando o acesso a cerca de 120 mil informações sobre empresas e seus sócios do Estado de Sergipe.

Os filiados ao SCI, em todo País, que quiserem negociar com os sergipanos terão esses dados gratuitamente. Luiz Virgilio Fernandes, gerente da filial do SCI, em Salvador e responsável pelo atendimento ao Estado de Sergipe, afirma que além da constituição societária, a nova informação traz ainda os percentuais de participação na sociedade.

"Hoje é fundamental que além dos dados cadastrais de praxe como dados de concordatas, protestos, cheques sem fundo e o comportamento comercial, também se possa saber se os sócios de determinada empresa estão ou estiveram envolvidos em golpes, concordatas fraudulentas e falência", disse Luiz Virgilio.

Além da inadimplência, a atuação de golpistas também tem assustado os empresários. A última pesquisa do SCI revelou que no ano de 1997, 497 empresas fantasmas foram detectadas no País.

O prejuízo para o mercado ultrapassou a casa dos R$ 38,2 milhões.

Os segmentos mais visados pelos golpistas são aqueles que trabalham com mercadoria de fácil repasse como alimentos, autopeças, material elétrico e de construção.

Virgilio explica que entre a constituição da " arara" - nome usado no jargão policial- e o golpe, quando a quadrilha foge com a mercadoria sem pagar, se passam entre 30 e 45 dias.

Diminuição de arrecadação obriga município a demitir

Com um comércio falido, sem perspectivas de recuperação a curto prazo, aumento do índice de pobreza, por conta de uma economia cada vez mais claudicante, o município de Laranjeiras terá mais problemas sociais, visto que servidores serão demitidos, porque não haverá recursos para pagamento de salários.

" Vou ter que demitir. A parcela do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) já está abaixo de dez por cento. Não há di[illegible]. O desemprego aumenta e os problemas também. Sem receita, o município ultrapassará a determinação da Lei Camata, que limita em 60% da receita liquida a despesa com pagamento de pessoal. Infelizmente, em breve, não terei outra alternativa a não ser contribuir para aumentar o número de desempregados. Estamos em recessão e não há planejamento que faça milagre, para tirar o município da crise", disse o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, lamentando a decisão que tomará, para viabilizar a administração municipal.

Como a Lei Camata castiga os municípios que não limitarem os gastos com pessoal, que passam a não ter mais direito a receber recursos de convênios, Sobral diz que sobra para os trabalhadores.

Receita- Se nós tivéssemos uma receita elevada, teríamos tranqüilidade, porque ficaríamos abaixo do limite da Lei Camata, mas com essa recessão, não dá para aumentar receita e criar impostos significa também não receber e fazer mais raiva ao povo, porque sem dinheiro, ele não paga os tributos, complementou José Sobral.

O prefeito diz que estudará critérios, para que o impacto das demissões seja menor, reduzindo os problemas sociais no município. Quando o País voltar à sua normalidade, se isso acontecer ainda este ano, encontraremos meios para compensar o que teremos que fazer, disse.

José Sobral afirma que Laranjeiras tem uma imagem de município rico, onde todos vivem bem. Não é isso. Podemos afirmar que mais de 70% dos moradores são carentes e a prefeitura municipal exerce papel importante no equilíbrio social, através do assistencialismo. Sei que isso não é o melhor, mas não tem outro jeito. O ideal é quando você tem o pleno emprego e o prefeito só tem que se preocupar em manter os serviços básicos, acrescentou.

Recuperação - Para José Sobral, de acordo com o que está acontecendo diariamente, com o dinheiro saindo do País, por causa da crise, nesse primeiro trimestre, linda não haverá a recuperação da economia. Vamos conviver com esse quadro por mais alguns meses e os administradores (iniciativa privada e pública) terão que ser bastantes criativos ou não conseguirão superar os obstáculos.

As empresas, observa José Sobral, vão continuar quebrando, demitindo pessoal. O poder público atrasando salário e sendo obrigado a fazer dispensas. Portanto, sem dinheiro circulando não haverá comércio com vendas equilibradas e nem indústrias produzindo com sua capacidade total. Ou seja é uma recém- profunda e que dá medo, porque uma convulsão social não está distante, prognosticou o prefeito, que um é empresário.

Apesar de tudo, Sobral entende que é possível ultrapassar esse momento difícil, através de investimentos em atividades produtivas, principalmente na agricultura, porque se o governo federal abandonar o produtor rural, será o desastre total, visto que as cidades serão o ponto de convergências dos desempregado. Há de se encontrar uma alternativa, para estancar a saída de dinheiro do País, diz. (Por Cláudio Messias).

Sobral vê na construção de casas populares alternativa de emprego

O governo federal pode solucionar dois problemas ou parte deles, de uma só vez, segundo o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, que vê na construção de casas populares uma alternativa para gerar novos empregos, sobretudo, com o pessoal de mão-de-obra não especializada. Ao mesmo tempo, acrescenta, o governo estará reduzindo o déficit de moradias, para as camadas de menor poder aquisitivo.

Segundo José Sobral, nenhuma onde se vence se não houver coragem. Chegamos a um ponto que você tem que fazer como aquele técnico de futebol, que está perdendo e resolver ir para o tudo ou nada e coloca quatro ou cinco atacantes, para reverter o placar em seu favor. Nós não temos mais o que perder e o momento é de enfrentar a crise com coragem e determinação e ela se enfrenta com trabalho e investimentos na produção, diz Sobral.

O administrador diz que os economistas vêm dizendo que juros altos não mantêm o dólar no País, porque se isso estivesse surtindo efeito, estávamos abarrotados de dólares. Então, temos que mostrar que somos capazes de superar obstáculos e vamos trabalhar para isso, investindo em atividades produtivas e que gerem postos de trabalho de imediato.

Caso o governo federal queira reduzir drasticamente o desemprego é só investir na construção civil, financiando casas populares, porque é uma indústria que atrai outras e movimenta a economia em várias direções, afirmou José Sobral.

Com atividade econômica em andamento, diz Sobral, o dinheiro volta a circular e os municípios melhoram a arrecadação. Assistimos o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) despencar a cada mês e continuando da maneira que vem, a partir de março, a maioria dos prefeitos brasileiros estará atrasando pagamento dos servidores e aí é que a economia vai desandar, porque aumentará a inadimplência, fazendo crescer o desemprego, advertiu José Sobral

Diz o prefeito que o governo Albano Franco tem demonstrado boa vontade, para reduzir o deficit habitacional e trabalho muito neste sentido, mas nem tudo depende do Estado, porque há uma dependência estrutural do governo da União, o que dificulta para os governadores e prefeitos.

José Sobral é um otimista e diz ter certeza de que o Brasil supera a crise. Já passamos por diversos obstáculos e soubemos vencer. Temos criatividade e o jeitinho brasileiro. O grande problema é que a equipe econômica do governo federal é composta, em sua maioria, por insensíveis. O pessoal tem a cabeça muita dura e parece que não valeu a faculdade. Qualquer um sabe que com produção se tira o país da recessão, do desemprego e faz com que as pessoas vivam melhor, concluiu José Sobral.

Embraco produz 150 milhões de compressores

A Empresa Brasileira de Compressores S.A- Embraco- comemora a marca de 150 milhões de unidades produzidas em suas plantas do Brasil, Itália e China. O compressor nº 150.000.000 foi selado pelo presidente dos Conselhos de Administração da Brasmotor e Embraco, Miguel Etchenique, na linha de montagem final da fábrica de Midis, em Joinville (SC).

Etchenique ressaltou em seu pronunciamento que, "independentemente dos rumos que tomem as recentes análises com potencial para oferecer à Embraco ainda maior flexibilidade no mercado, a empresa, por força de sua liderança natural, continuará a crescer e certamente manterá sua identidade e personalidade próprias".

O vice-presidente da Whirlpool Corporation, William Marohn- que durante a cerimônia homenageou a Embraco com uma placa onde registra a bem-sucedida parceria de mais de vinte anos- reafirmou o compromisso de manter a empresa como fornecedora preferencial de compressores.

O modelo selado foi um EG, compressor que está no mercado há pouco mais de um ano. Considerado um produto de classe mundial, é o de mais alta eficiência entre os produzidos atualmente.

Durante o ato, um grupo de 25 funcionários, escolhidos de acordo com o ano que ingressaram na empresa, foi homenageado de forma a simbolizar cada ano de produção e representar todos os demais que tornaram possível esta marca.

Simultaneamente ao evento de Joinvile, outras cerimônias simbólicas foram realizadas nas unidades dos Estados Unidos, Itália, China e Eslováquia. Embora fundada em 1971, a Embraco está em seu 25º ano de produção.

Além da selagem , a empresa também inaugurou o Memorial Embraco, na sua sede de Joinville. Nesse local os visitantes poderão ter, de forma didática e rápida, uma visão da história da empresa, dos prêmios recebidos e da tecnologia que está por trás de cada processo e produto

Segunda maior fabricante mundial do setor, a Embraco emprega mais de 8 mil pessoas em suas diferentes unidades. Em 1977, fabricou 18,2 milhões e um resultado, com vendas líquidas, de R$ 871 milhões.

Do total da produção, 11 milhões foram fabricados pela planta Brasil, que vendeu para o mercado interno cerca de 4 milhões de compressores, exportando outros sete milhões para mais de 60 países. A Embraco Itália, por sua vez, produziu 6,5 milhões e a Embraco China outros 579 mil produtos.

CONTATO DE PUBLICIDADE

Se você gosta de trabalhar na área de vendas, a *GAZETA DE SERGIPE* tem uma vaga para você.

Oferecemos

☑ Ajuda de custo + Comissão

Falar com Sueli, no horário comercial, a partir desta segunda-feira.

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

Reclamações e Sugestões 241-2928

Nós que fazemos a viação Santa Maria, procuramos dar aos nossos usuários o direito de reclamar possíveis falhas, tantos nos ônibus como por parte dos nossos funcionários. Por isso reclame e nos ajude a prestar um serviço ainda melhor. Fale bem, fale mal, mas fale com a gente.

Ligue e comprove.
Telefax: 241-2928 - E-mail: *stamaria@netdados.com.br.*
homapage: *http:\\surf.to\santamaria*

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional ✔ **Alberto Tamer**

Investidor continua interessado no mercado imobiliário brasileiro

São Paulo (Alô) - Há enorme interesse externo em financiar o setor imobiliário, no Brasil, que nos últimos três anos recebeu apenas US$ 300 milhões, mas há também obstáculos a superar para os quais somente agora o governo acordou. No fim do ano passado, por exemplo, cancelou a proibição para que investidores estrangeiros detivessem mais de 5% na participação de um fundo de investimento imobiliário. Agora, não há limite, mas em conseqüência de restrição como essa, entre 1995 e 1998 o número de fundos imobiliários no país caiu de 66 para 53, e os recursos que dispunham reduziram-se de R$ 1,3 bilhões para cerca de R$ 1 bilhão. Já foi um progresso, mas falta ainda desobstruir caminhos e abrir espaço.

Para isso, cerca de 70 investidores norte-americanos e empresários brasileiros do setor de construção civil estarão reunidos nos próximos dias 8, 9 e 10, em São Roque, num encontro promovido pela Câmara Americana de Comércio e o Secovi. A iniciativa foi de fundos de bancos e investidores privados e governamentais norte-americanos e esta será a segunda reunião com os empresários brasileiros. A primeira realizou-se em setembro do ano passado, em Aspen, nos Estados Unidos. Nessa oportunidade, os investidores americanos levantaram alguns pontos básicos que deveriam ser trazidos ao governo brasileiro por tornar viáveis operações de maior vulto no mercado imobiliário, carente de recursos internos.

"Estamos diante de uma nova oportunidade que pretendemos explorar ao máximo. Afinal, o setor financeiro norte-americano aplica, anualmente, no pa's, nada menos que US$ 3,5 trilhões. Isso representa 57% do PIB, ehquanto no Brasil os investimentos nesse setor não passam de 8%", afirma à coluna Ricardo Yazbeck, ex-presidente do Secovi. Walter Lafemina, atual presidente, e João César Botelho de Miranda, diretor de incorporação, assinalam que o setor de construção civil responde por 14,8% do PIB brasileiro, com uma capacidade de absorver US$ 90 bilhões por ano, com grande efeito mutiplicador na criação de empregos e consumo de matérias primas totalmente produzidas no pa's. Desse total, o setor imobiliário representa R$ 30 bilhões.

Mas, o que falta para os fundos e bancos americanos, canadenses e até mesmo europeus também investirem mais pesadamente no financiamento de imóveis no Brasil? Por que hesitam tanto? Há, sem dúvida, afirma Walter Lafemina, problemas conjunturais, como altas taxas de juros - hoje ainda o principal empecilho - retração econômica e o baixo poder aquisitivo da população. Mas faltou também mais criatividade e empenho em criar um sistema financeiro transparente, seguro e l'quido. Até pouco tempo, lembra ele, o sistema contava apenas com duas fontes de financiamento: o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e a Cademeta de Poupança. Não havia espaço para o capital externo. Nos últimos anos, foram criadas novas alternativas como as letras hipotecárias, as debêntures, os Fundos de Investimento Imobiliário. Mas recentemente, o SFI, Sistema de Financiamento Imobiliário e os CRI, Certificados de Receb'veis Imobiliários.

É por aqui que entrarão os recursos externos, diz ele. Na reunião de Aspen, com os fundos e bancos norte-americanos, foram levantados alguns problemas a superar. O primeiro é a da insegurança jur'dica que existe nas relações entre empreendedores e compradores 'ou financiadores e devedores. "Os investidores em geral, sejam eles nacionais ou estrangeiros, consideram imprescind'vel o pleno funcionamento da alienação fiduciária como instrumento de garantia do crédito imobiliário."

O segundo empecilho a um maior investimento externo é alguma garantia contra o risco cambial. Não se pode contar com um *hedge* via mercado devido ao longo prazo de maturação dos investimentos, que levam anos. Este assunto está sendo discutido entre o Secovi e o governo federal e deverá constar da agenda da reunião da próxima semana com os investidores americanos. Este passou a ser um problema menor com a nova pol'tica cambial, dando maior espaço de manobra ao governo e causando menos preparação ao investidor externo, mas ainda existe.

Outro ponto a ser discutido é o desenvolvimento de um sistema de informações cadastrais dos compradores. Os bancos estrangeiros que investem no setor imobiliário no Brasil estão mais preparados para isso. Mas, de uma forma geral, eles acham que falta um sistema de informações mais confiável e abrangente, razão pela qual ainda vêem o mercado com alguma cautela e apontam a correção disso como um fator decisivo no aumento dos investimentos. Para os diretores do Secovi, este segundo encontro com investidores norte-americanos tem um sentido especial porque se realiza após a reforma da política cambial, o ápice da crise financeira e num momento em que o governo empenha todos os esforços para atrair recursos de médio e longo prazo a custos menores. "Esta é a característica básica dos investimentos no setor imobiliário, além da enorme capacidade de absorver mão-de-obra menor, a mais punida pela retração econômica" concluiu João César Miranda, diretor de incorporação do Secovi.

E-mails desta coluna: atamer@ibm.net
106406.3406@compusserve.com

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

CAIXA — Ministério da Fazenda — GOVERNO FEDERAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 003/99 - SE

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL torna público que realizará licitação para venda de imóveis adjudicados sob forma de Concorrência Pública, cujo Edital de condições básicas estará, juntamente com a relação dos imóveis, disponíveis em todas as agências da **CAIXA** a partir do dia 05/04/99 a 05/05/99. As propostas deverão ser entregues nas agências no dia 06/05/99. Maiores informações poderão ser adquiridas nas referidas agências.

Produtos somem do supermercado e empresas negociam preço menor

Alguns produtos de maior consumo e com preços elevados estão desaparecendo das prateleiras dos supermercados, porque os empresários se recusam a pagar "ágio" e vêm substituindo esses produtos por similares, com preços menores, mas de qualidade, às vezes, superior. É o consumidor ditando as normas, não aceitando a especulação, que aumentou com a desvalorização do real.

Manoel Barbosa de Andrade, presidente da Associação Sergipana de Supermercados, diz que realmente a economia brasileira é atrelada ao dólar. Quando houve à maxidesvalorização do real, houve uma certa correria, para compra de alguns produtos, mas esta situação vem se normalizando.

Barbosa diz que algumas indústrias sem escrúpulos quiseram aumentar demasiadamente os preços de seus produtos e os supermercadistas não aceitaram essa prática.

Dinheiro- Manoel Barbosa diz que o consumidor está sem dinheiro, para pagar por preços especulativos e mostra o caminho que os supermercadistas devem seguir.

A gente, diz Barbosa, tem que procurar sempre o melhor, para atender bem aos servidores.

Barbosa diz que os produtos que mais dispararam nos preços foram os laticínios, porque o Brasil depende muito de importados, porque a bacia leiteira não atende o mercado interno. Mas a situação está normalizada e não há mais o medo do retorno da inflação, que se tinha no início, comenta Manoel Barbosa.

Boicote- Manoel Barbosa diz que há uma queda-de-braço junto a alguns fornecedores, não aceitando o aumento de preços que querem impor. Os supermercadistas não querem repassar reajustes de preços para os consumidores, pois sabem que isso diminuiria os lucros deles e só traria benefícios para às indústrias.

Manoel Barbosa diz que as negociações prosseguem com os fornecedores, com cada um cedendo um pouco, para que o impacto não atinja diretamente o consumidor.

Decorar bem é alternativa para atrair consumidores

O empresário diz que a dona-de-casa tem que evitar preços altos. Elas devem andar um pouco mais, procurando a loja que vender melhor.

Manoel Barbosa reconhece que as vendas cairam um pouco no início do ano, principalmente fevereiro, que caiu 5.45%, em relação a janeiro.

Promoções- Reduzir preços, oferecendo promoções de produtos que são fornecidos com menor preço, tem sido a alternativa da maioria dos supermercados.

Manoel Barbosa diz que o supermercado é um setor muito dinâmico, que acompanha o tempo e os empresários supermercadistas estão sempre trocando experiências, participando de encontros, onde tomam conhecimento de novas tecnologias.

As vendas da Semana Santa estão animando os supermercadistas, principalmente a comercialização de ovos de chocolate e peixes.

Decorar bem as lojas é uma forma de atrair mais clientes. Outra prática que ajuda nas vendas é à degustação de produtos, dentro dos supermercados.

Domingos- Os empresários supermercadistas vêm insistindo na abertura das lojas aos domingos. Alguns Estados já estão praticando esse expediente, embora contra a vontade dos comerciários.

Manoel Barbosa garante que a abertura aos domingos, em todo País, permitirá à entrada de 40 mil novos empregados em supermercados.

Barbosa acha que aos domingos também é uma alternativa para o consumidor, que tem tempo escasso de segunda a sábado. Com isso, poderá comprar no domingo.

Manoel Barbosa diz que o supermercado não produz, sendo um repassador de produtos para os consumidores e prestador de serviços, por isso tem que fazer o melhor.

Segundo o empresário, o grande obstáculo para a abertura aos domingos é a arcaica legislação trabalhista brasileira.

Outros países se modernizaram e nós, diz Manoel Barbosa, continuamos atrasados em termos de legislação trabalhista.

24 horas- Nem bem conseguiram um acordo para abrir aos domingos, os empresários do setor supermercadistas querem ir mais longe e defendem o sistema 24 horas. Ou seja, os supermercados nunca fechariam.

Manoel Barbosa diz que Sergipe é um Estado de população pequena e sua capital tem em torno de 500 mil habitantes, não havendo demanda para a abertura 24 horas.

Pelo menos a curto prazo, diz Manoel Barbosa, abrir 24 horas aumentaria os custos. A venda seria muito pequena e não compensaria ficar aberto às 24 horas do dia, opina Manoel Barbosa de Andrade.

(Por Cláudio Messias)

Volks bate recorde de visita em fábrica

Roberto Baretti, diretor de Operação de Caminhões e Ônibus Volkswagen, disse que mais de quatro mil pessoas, de 25 países, visitaram nos dois últimos anos a fábrica de Caminhões e Ônibus da Volkswagen do Brasil, em Resende (RJ), para conhecer o Consórcio Modular, inédito processo produtivo desenvolvido pela montadora. Frotistas e clientes da VW compõem o maior número de visitantes (49%), seguidos de estudantes de várias partes do País e do exterior.

Executivos de multinacionais também visitam freqüentemente a fábrica para obter mais detalhes sobre o Consórcio Modular, que levou para dentro da unidade os principais fornecedores envolvidos na montagem de veículos.

A equação que mais interessa esses executivos é a redução de tempo e custos de produção, de investimentos e estoques, e seus reflexos na qualidade do produto final.

No Consórcio Modular, a Volkswagen detém o controle de qualidade e o desenvolvimento de projeto.

Visitantes- Entre os que conheceram o novo processo estão representantes da indústria aeroespacial McDonnel-Douglas, das montadoras Porsche e Honda, da fábrica de pneus Continental, e da indústria de copiadoras Xerox, entre outros.

Participaram também do programa de visitas autoridades dos governos dos Estados Unidos, Alemanha, Uruguai, Venezuela e Angola.

"As visitas são uma importante ferramenta de divulgação da unidade e, ao mesmo tempo, possibilitam trocar informações com clientes potenciais, pesquisadores e profissionais de engenharia, manufatura e qualidade. Todos saem ganhando", diz Roberto Barreti.

Garoto quer aumentar suas vendas no mercado exterior

Os acionistas da Chocolates Garoto elegeram uma nova diretoria para a empresa, após acordo firmado por unanimidade. Essa diretoria foi composta a partir da indicação do presidente do Conselho de Administração da empresa, Helmut Meyerfreund, que permanece no exercício desse cargo. A meta da Garoto é aumentar sua participação no mercado de chocolates.

A nova estrutura da empresa tem o apoio integral de 100% dos acionistas. A nova diretoria tem como principais metas criar uma gestão totalmente profissionalizada e incrementar as vendas ao mercado interno. Para tanto, uma das primeiras medidas será tornar a área comercial mais agressiva e criativa. "Vamos desenvolver novos produtos, tornar as linhas de produção mais flexíveis e incrementar o projeto de Pequeno Varejo, afirma Klaus Günther Zennig, que assumiu à presidência executiva da empresa. A meta de crescimento para a empresa em 99 é superar os 15% já projetados em orçamento.

Externo- Para o mercado externo, a estratégia será direcionada para a conquista e consolidação dos produtos da empresa nos mercados norte-americano e do Mercosul. O objetivo é aumentar o faturamento com vendas ao mercado externo em 25% até o final do ano, relativamente a 98.

Neste ano, a nova diretoria prevê investimentos de R$ 12 milhões para modernização dos processos industriais e de comunicação de dados, além do lançamento de novos produtos.

"Pretendemos otimizar o uso da capacidade instalada que já dispomos", diz o novo presidente. No âmbito interno, Zennig pretende fundir as diretorias Financeiras e de Recursos Humanos, criando a diretoria administrativo-Financeira e de Recursos Humanos. "Vamos focar mais o mercado e integrar os processos internos", explica.

Páscoa- O início do ano de 99, segundo Zennig, tem se mostrado promissor para a Garoto. O resultado das vendas do primeiro trimestre do ano – correspondente a 21 mil toneladas- foi de 10% superior ao mesmo período de 1998.

"As vendas de Páscoa têm sido determinante para o nosso otimismo e refletem os resultados de uma nova estratégia", afirma Zennig.

Para 1999, a empresa optou por fortalecer a oferta de ovos menores e adotou uma política agressiva de preços.

Neste ano, a empresa já produziu mais de 30 milhões de ovos e coelhos, contra 23 milhões fabricados em 1998, o que corresponde a um crescimento de 30,4%. " Antes deste Domingo de Páscoa, diversos estabelecimentos em todo o Brasil esgotaram seus estoques dos ovos n.º 9 e 12 e Personalidades", comemora Zennig.

A Garoto é a terceira maior produtora de chocolates do País, com 22,6% de participação nas vendas ao mercado (Nielsen- acumulado 1998). Ano passado, a Garoto obteve faturamento bruto de R$ 387 milhões. A produção foi de 64 mil toneladas. A empresa exporta para mais de 40 países e é a marca da indústria alimentícia brasileira mais conhecida no Mercosul.

Brahma aposta no isotônico de frutas

A Cia. Cervejaria Brahma continua em 1999 a estratégia de ampliar sua atuação no setor de bebidas. Além da forte presença no mercado de cervejas e refrigerantes, a Brahma busca maior destaque no segmento de isotônicos, com a marca Marathon.

Para tanto, programou ampliar sua linha Marathon que já conta com cinco sabores: kiwi, tangerina, limão, melancia e graviola. O primeiro lançamento deste ano é o sabor maracujá, um dos mais consumidos no Brasil, com 15% da preferência.

Marathon é uma bebida não-alcoólica, sem gás e sem conservantes, ideal para ser consumida antes, durante ou após a prática esportiva, pois repõem os sais minerais e carboidratos perdidos com a transpiração rapidamente. O produto é leve e refrescante e não provoca sensação de peso do estômago.

Lançado em 1996, Marathon tem sua fórmula totalmente desenvolvida no Brasil e por isso adaptada ao gosto nacional. Antes de cada novo sabor chegar às prateleiras, a Brahma faz testes com os consumidores para atingir o paladar ideal.

No caso do sabor maracujá, a preferência dos consumidores em testes cegos – onde o produto é apresentado sem rótulo – chegou a 52,4%.

O padrão de qualidade de Marathon é garantido através do sistema de produção cold, processo de engarrafamento a frio, inédito no mercado, que permite a utilização de garrafas mais leves. O produto é apresentado em embalagens pet 500 ml.

O lançamento de Marathon maracujá é incrementado com ações de degustação nos principais pontos de venda de São Paulo, do interior paulista, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

Isotônicos- A Cia acredita no potencial de crescimento deste mercado no Brasil, que, segundo o Instituto Nielsen, movimentou R$ 113 milhões ou 40 milhões de litros no último ano e registrou crescimento médio de 84% nos últimos seis anos.

Marathon já ocupa a Segunda colocação no ranking nacional do setor, com 10,6% do mercado.

Segundo o Instituto Nielsen, o produto vem aumentando sua participação: 54% nos meses de agosto/setembro, 29% em outubro/novembro e 10,5% em dezembro/janeiro.

CORRETOR / VENDEDOR

Empresa atuando junto a Ordem dos Advogados do Brasil está contratando em regime autônomo Corretores / Vendedores para trabalho externo.

NECESSÁRIO: Experiência em vendas, boa aparência, escolaridade mínima (2º grau), com facilidade no trato com clientes e persistência.

OFERECE: Comissão atrativa, VTVR, prêmios de acordo com a produção, além de infra-estrutura de trabalho.

☑ Interessados apresentar-se de 05 a 08/04 - horário das 09:00 às 17:00 horas
Falar com a recepcionista. Pça. Camerino, 210 - Centro - Aracaju / SE

Perfil do Mercado

Emprego formal perde espaço para o informal

Turra: proposta em negociação

Brasília (AE) - O emprego formal - estável, unidirecionado e pouco exigente em aperfeiçoamento - está perdendo lugar para o trabalho como função informal, marginalizado há vários anos, que está cada vez mais ocupando pessoas ao lado dos setores de comércio e serviços. Este é o diagnóstico do Ministério do Trabalho sobre o novo "perfil" do emprego no País na era da globalização, segundo o secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério, Nassim Gabriel Mehedff. "Mais importante que obter o emprego, é tornar-se empregável. O trabalhador precisa se preparar para um mercado em mutação constante, habilitando-se para várias carreiras e diferentes trabalhos - às vezes simultâneo", adverte ele.

Considerando esse cenário, Nassim Mehedeff informa que o programa do governo na área de qualificação e requalificação de trabalhadores - Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (Planfor) - para este ano, já está focado neste novo perfil. Serão R$ 307 milhões, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) que permitirão a reciclagem de três milhões de trabalhadores em 1999. Muito pouco ainda, conforme reconhece o próprio secretário, levando em conta a necessidade apontada pelos Estados de treinar seis milhões de trabalhadores, o que demandaria R$ 850 milhões.

Apesar da escassez de recursos e de ainda faltar muito para atingir a meta traçada pelo Planfor de qualificar e requalificar 20% da População Economicamente Ativa (PEA) do País a partir do ano 2000, ou seja, cerca de 15 milhões de pessoas, levando em conta uma PEA de 74 milhões, Nassim Mehedeff diz que já houve avanços significativos. Conforme ele, desde 1995, quando o Planfor começou a funcionar, passou-se de um atendimento de 5% da PEA para 10% em 1998, o que corresponde a 7 4 milhões de trabalhadores. "Foram investidos R$ 1 bilhão (repassados pelo FAT) em qualificação e requalificação de trabalhadores no período", informa.

Para enfrentar a falta de recursos e minimizar o despreparo dos trabalhadores brasileiros diante da nova realidade do mercado profissional, Mehedeff diz que a saída é ampliar as parcerias para formar redes de educação privadas. Segundo ele, o maior esforço hoje está concentrado em fazer as empresas investirem em educação básica (primeiro e segundo graus), uma exigência mínima do mercado de trabalho para que o empregado possa atender as solicitações da chamada cadeia produtiva. Essa exigência, explica, está sendo feita não necessariamente para o trabalho formal, mas para a contratação por tarefa determinada. "Tentamos, com o Planfor, ensinar a pessoa a se organizar, uma condição essencial para qualquer atividade que ela vá exercer", enfatiza.

Essa capacidade de organização pessoal, segundo Mehedff, é fundamental para que o trabalhador possa ter acesso a três componentes-chave da empregabilidade: competência profissional, disposição para aprender continuamente, e capacidade de emprender. "São qualidades essenciais no momento em que a cadeia produtiva cada vez mais terceiriza, quarteiriza suas atividades", observa.

Na sua avaliação, o cidadão produtivo é aquele capaz de gerir uma realidade que tem como constante única a transitoriedade permanente. "Além de compreender é preciso empreender, não apenas no sentido de montar um negócio próprio, mas na acepção de localizar-se e empreender-se a si mesmo em uma economia em permanente transformação", argumenta.

Escolaridade do trabalhador ainda é baixa

Brasília (AE) - Apesar dos esforços feitos pelo governo e das exigências de aperfeiçoamento educacional decorrentes do próprio mercado de trabalho, o quadro de escolaridade do brasileiro ainda é deprimente. Conforme dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 74 milhões de integrantes da População Economicamente Ativa do País (PEA), 47 milhões de trabalhadores ainda estão abaixo do primeiro grau completo. O secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério do Trabalho, Nassim Gabriel Mehedff, diz, no entanto, que esse cenário já foi pior. A escolaridade média da PEA ocupada, conforme ele, aumentou nos últimos 10 anos, de três anos e meio para sete anos de estudo.

Mesmo no setor formal da economia - dos trabalhadores com carteira assinada - a situação não é melhor. Dados do Ministério do Trabalho, tendo como base a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), indicam que de um universo de 35 milhões de trabalhadores, 15% deles não tem instrução ou tem até a terceira série do primeiro grau; 33% têm entre a quarta e sétima série do primeiro grau; 23% têm primeiro grau completo e 29% têm segundo grau completo ou mais, sendo apenas 10% deles com curso superior. Mehedff observa que no meio rural a situação é mais grave. "A escolaridade no meio rural é inferior a quatro anos de escola", informa.

Dados do IBGE também são trágicos com relação à população infanto-juvenil brasileira: crianças e adolescentes na faixa entre 10 a 19 anos somam um contingente de 33,4 milhões de pessoas, das quais 2,8 milhões são anafabetas. Entre as principais razões desse elevado índice de analfabetismo está a baixa renda das famílias, que leva as crianças a ingressarem precocemente no mercado de trabalho, comprometendo a sua escolarização. Segundo dados do IBGE, crianças e adolescentes na faixa de 10 a 19 anos representam cerca de 12% da PEA.

Nassim Mehedff acredita, no entanto, que a inovação tecnológica e a inserção competitiva do País na economia mundial vão contribuir para acelerar as mudanças na profissionalização dos trabalhadores. Os empresários, segundo ele, estão começando a despertar para isso. "A maioria das atividades exige algum conhecimento de informática. E, para isso, é preciso ter o primeiro e o segundo graus completos", salienta.

A nova demanda do mercado, na opinião do secretário do Ministério do Trabalho, também levará o País a romper com o modelo paternalista do emprego, partindo para um sistema mais dinâmico e flexível. "Um exemplo é a mudança verificada no trabalho informal, que era a "excrecência" do trabalho produtivo", afirma. Segundo ele, a cadeia produtiva está cada vez mais se valendo desse tipo de trabalho para reduzir seus custos. Em função disso, assegura que a legislação trabalhista acabará sendo mudada, queiram os sindicatos de trabalhadores ou não. Enquanto isso não acontece, ele diz que o papel da sua secretaria é qualificar as pessoas para que elas se engajem nas novas formas de trabalho que estão surgindo.

Programa de reforma agrária vai estimular atividade não-agrícola

Brasília (AE) - Pequenos agricultores e assentados do programa de reforma agrária poderão tomar empréstimo da nova linha de crédito rural para financiar atividades não-agrícolas, como montar pequenos restaurantes, pousadas e pesque-pague e comprar material para artesanato. Este ponto faz parte do Novo Mundo Rural, o novo programa de reforma agrária do governo.

Essa linha de crédito, resultante de mudanças nos programas de crédito especial da reforma agrária (Procera) e no de fortalecimento da agricultura familiar (Pronaf), prevê juros de 5,75% para empréstimos de capital de giro, enquanto a de investimento terá correção de 6% no mesmo período. O Procera trabalha com taxa de 6,5% ao ano com rebate de 50% sobre o valor principal e o valor referente ao juro.

O ministro da Agricultura, Francisco Turra, disse que a taxa de 5,75% é a cobrada hoje pelo Pronaf e foi acertada em reunião com autoridades e técnicos dos Ministérios da Agricultura, da Fazenda e de Política Fundiária, que discutem o financiamento do Novo Mundo Rural. A proposta ainda não foi negociada com os movimentos sociais.

A grande novidade do novo sistema de crédito rural - ainda sem nome oficial- é a criação de uma linha para financiar os beneficiados pelo Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (Prodea). O "microcrédito", de até R$ 500 com juros de 1% ao ano e prazo de dois anos para pagamento, com um ano de carência, poderá ser utilizado também por agricultores com renda familiar bruta anual de a é R$ 1,5 mil. A maior linha de crédito por agricultor será de R$ 15 mil.

Reforma - A nova linha de financiamento não diferencia assentado de agricultor familiar. O assentado continuará com os benefícios atuais do Procera na primeira operação de crédito para facilitar a estruturação de suas atividades. A partir daí, o subsídio estará relacionado à sua renda, que servirá também de base para definir o limite do valor do empréstimo.

Os novos agricultores rurais (incluindo os assentados) e os antigos assentados que ainda não tiveram crédito de investimento do Procera poderão apresentar projetos de produção no valor de R$ 3 mil a R$ 7,5 mil. Ao final do pagamento do empréstimo, eles poderão ter subsídio de R$ 1,2 mil a R$ 3 mil.

A versão final sobre a nova linha de crédito substitui o tradicional conceito de custeio pelo de capital de giro. O governo está mudando o conceito para tratar o agricultor familiar como um empreendedor. E, dentro desse espírito, empréstimos de capital de giro poderão ser gastos com "implantação de culturas temporárias, combustíveis e lubrificantes, ração, sementes,alevinos, fertilizantes, manutenção de trilhas turísticas e de estruturas de lazer, turismo e artesanato rurais". Também poderá ser empregado na estocagem de produtos.

São criadas três modalidades de crédito: para investimento, para capital de giro e um terceiro que mistura as duas primeiras opções. Quem conseguir crédito para investimento deverá empregar o dinheiro na implantação, ampliação e modernização da infra-estrutura. O de capital de giro será destinado a atividades agrícolas e não-agrícolas de curto prazo. E o crédito de investimento com capital de giro associado atende as duas finalidades. "Até agora, as políticas públicas tratavam o agricultor pelo que ele produzia sem a preocupação com a família e os seus negócios", afirma o ministro Turra.

A nova linha permite que grupo de agricultores possam tomar coletivamente crédito de investimento. Esse empréstimo terá correção de 6% ao ano , com rebate de 50% sobre os encargos. O pagamento poderá ser feito em até 10 anos, com três de carência dependendo da projeto.

OAB exige do STJ que afaste desembargador

Brasília (AE) - O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, cobrou do Superior Tribunal de Justiça (STJ) medidas para afastar temporariamente e, se ficarem comprovadas irregularidades, demitir imediatamente o desembargador do Tribunal de Justiça (TJ) de Roraima Robério Nunes dos Anjos, que prestava assessoria informal ao governo do Estado e agia para favorecer o governador Neudo Campos (PPB), segundo gravações telefônicas.

"Juiz honesto merece proteção, mas o desonesto deve perder o cargo o mais rapidamente possível", argumentou. "Se querem se proteger do varejo da CPI, se o Poder Judiciário quer se preservar, tem de tomar medidas mais ágeis." Na visão do presidente da OAB, ao não desmentir o teor das gravações - mesmo insinuando que possa ter havido montagem - Anjos confirma a "conduta criminosa". "Ele descumpriu os princípios éticos de sua função." Castro afirmou que um juiz "jamais pode atuar como advogado e, se ele está dando assessoria jurídica, está exercendo a função ilegalmente". "Como desembargador, não pode assessorar ninguém." O presidente da OAB sugeriu que se busque os registros das votações de causas do governo de Roraima no TJ para ver como o desembargador votou. "Se ele se diz amigo do governador, é preciso ver se ele se declarou impedido em causas do governo, o que seria uma conduta ética", comentou. Castro criticou, entretanto, o uso de gravações clandestinas, que, na visão dele, "protegem o criminoso porque são obtidas ilicitamente".

O presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Luiz Fernando de Carvalho, prefere não fazer pré-julgamento sobre a conduta do desembargador. "O procedimento para o caso é encaminhar a denúncia ao Ministério Público (MP)", enfatizou. "Tudo tem de ser apurado com o rigor da lei, mas dentro dos limites que ela estabeleça." Carvalho não vê problema no fato de um juiz aconselhar informalmente um parente ou um amigo. "O juiz não pode é atuar como advogado, nem como consultor, de maneira remunerada, mas aconselhamento informal para um parente ou amigo é difícil negar", ponderou.

Carvalho também afirmou que fazer juízo prévio pode servir para perseguições ou retaliações políticas. "Se você aceita inocentemente que foi uma gravação, sem qualquer montagem pode permitir armações políticas ou de vingança", avaliou. Ele também nega que esta denúncia possa dar mais força à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Judiciário, que deverá ser instalada no Senado depois da Páscoa.

Aliados e oposição admitem que as CPI's não vão ser incendiárias

Brasília (AE) - Os líderes aliados ao Palácio do Planalto pretendem que os trabalhos das CPIs do Judiciário e dos Bancos ocorram de forma tranquila. Segundo o vice-líder do PT, José Eduardo Dutra (SE), a oposição também acredita que elas deverão ser "menos incendiárias" do que as que apuraram desvios de recursos no Orçamento da União e o esquema de corrupção que resultou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor.

O nome mais forte para a presidir a CPI do Poder Judiciário é o do presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC). Já a CPI do sistema financeiro deverá ser presidida pelo senador José Fogaça (PMDB-RS). O bloco da oposição já escolheu seus representantes para as comissões: na do Judiciário, a representação será feita pelos senadores José Eduardo Dutra e Jefferson Péres (PDT-AM). Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Roberto Saturnino (PSB-RJ) estarão na CPI do sistema financeiro.

De acordo com o senador Suplicy, os nomes só serão formalizados depois de o PFL e o PSDB indicarem seus representantes e quando não houver mais dúvidas sobre a instalação das duas comissões. O requerimento do líder do PMDB, Jader Barbalho, assinado por 45 senadores e não por 70, como o senador havia informado no dia anterior, foi lido em plenário. Agora, o texto será publicado no Diário do Senado, encerrando-se aí o primeiro passo para criação da comissão. O próximo será a indicação dos 11 titulares e 6 suplentes que vão integrá-la, na semana que vem.

Dutra: menos incendiárias

As articulações para formar as comissões recomeçarão na próxima terça-feira. E quando o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), conversará com Barbalho sobre a instalação primeiramente da comissão que propôs. Segundo ele, trata-se de uma questão de lógica, já que a CPI do Poder Judiciário foi criada antes. ACM informou hoje ao senador Suplicy que a impossibilidade em transformar a comissão do sistema financeiro em mista decorre do fato de o requerimento aprovado referir-se apenas a membros do Senado.

Segundo ele, "se houver deliberação posterior das Mesas (da Câmara e do Senado) o assunto será examinado pelo plenário". Para ACM, o funcionamento simultâneo das duas comissões "não é o ideal, mas também não é o fim do mundo". As nomeações para a CPI do Judiciário estão previstas para quinta-feira. As duas comissões já con-

Antônio Ermírio enxerga sinais de reaquecimento na economia

São Paulo - O superintendente do Grupo Votorantim, Antonio Ermírio de Moraes, na análise que fez da economia nacional, disse que "já há sinais evidentes de reaquecimento da economia". Segundo ele, isto ocorre em vários segmentos industriais, que agora se desdobram tanto para exportar como para manter o mercado interno abastecido. "Tenho até medo de dizer que a economia está se reaquecendo, porque senão algum burocrata poderá pensar em elevar as taxas de juros, o que é um absurdo hoje", declarou o empresário.

Antonio Ermírio destacou que, com relação ao Grupo Votorantim, as vendas estão em boa evolução tanto na área de metais como na de cimento. Ele citou o caso do alumínio cuja venda no mercado interno está em ritmo crescente e as exportações, com a desvalorização cambial, também evoluem.

"Hoje 38% da produção de alumínio é destinada diretamente para o mercado externo", diz Ermírio. "Chegamos em determinado momento da economia, quando Collor assumiu o governo a destinar 75% para o mercado externo. Internamente, havia uma queda de vendas. No início do Plano Real, se vendia 50% para o exterior e 50% para o mercado interno. Depois houve uma queda, com a sobrevalorização do real", explicou.

O empresário disse ainda à Agência Estado que, em conversa com o presidente Fernando Henrique Cardoso, transmitiu sua análise sobre a retomada do crescimento econômico que deverá se acentuar no segundo trimestre do ano. Ele também criticou o aumento da Taxa de Juros de Longo Prazo, que subiu de 12,84% ao ano para 13,48% ao ano. "Não dá para entender, pois no momento o importante é a geração de empregos no País", afirma. "Precisamos reduzir os problemas sociais com mais empregos. Não há outra saída. Aumentar a TJLP é afastar investimentos. Esta medida precisa ser revista".

Antonio Ermírio defendeu também a ampliação do programa de álcool no País, como forma de gerar mais emprego no campo. "Temos a produção de álcool como um fator importante para a geração de empregos. Isso tem de ser preservado urgentemente". Ele salientou ainda que "é preciso que se encontre um meio termo no preço do gás da Bolívia, pois com a desvalorização cambial, ele ficou alto. É uma commoditie. É preciso um mix de preço entre o que se paga pelo gás natural de Campos com o da Bolívia. E gradualmente, se chegaria ao preço internacional. Isto deve ser negociado, senão teremos problemas, pois a Petrobrás pagará pelo gás da Bolívia, mesmo que não consiga vendê-lo. É o sistema take or pay".

PSDB vai tentar impor Aloysio Nunes para relatoria da reforma do judiciário

Brasília (AE) - O PSDB ainda está tentando viabilizar a indicação do deputado Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) para a relatoria da proposta de emenda constitucional que estabelece a reforma do Poder Judiciário. Os tucanos estão tentando um acordo com o PPB, o PT e os partidos minoritários para disputar a presidência da comissão caso não haja entendimento com o PMDB e o PFL para a indicação do relator. O PSDB não aceita como relator o deputado Jairo Carneiro (PFL-BA) e a deputada Nair Xavier Lobo (PMDB-GO) não foi confirmada na presidência da comissão porque o PMDB e o PFL sozinhos não possuem os 16 votos suficientes para assegurar sua eleição.

"A reforma do Judiciário não pode ter um único interlocutor", afirmou há pouco o vice-líder do PSDB na Câmara, Jutahy Júnior (BA), referindo-se ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, líder político de Jairo Carneiro e autor do requerimento de abertura de uma CPI do Judiciário. "Não haverá interdependência", garantiu Carneiro. "Tenho obrigações com o presidente do Senado, mas os papéis são distintos", sustentou o deputado, que admitiu a indicação de três ou quatro sub-relatores dos partidos com maior representatividade da Câmara, inclusive do PT, para contornar o impasse.

"O relator será o Jairo Carneiro, não há outra hipótese", assegurou o vice-líder do PFL, José Carlos Aleluia (BA), argumentando que a indicação de um aliado do presidente do Senado para a relatoria da proposta de reforma do Judiciário "é uma demonstração da força eleitoral do PFL". O deputado Jutahy Júnior afirma, no entanto, que o adiamento da eleição da presidência da comissão mostra à sociedade que não haverá um interlocutor único do Congresso para os assuntos relativos ao Judiciário. "Mesmo que o relator seja mantido, já não terá o mesmo poder, pois a sociedade poderá recorrer aos sub-relatores para se manifestar perante a comissão", justificou.

GAZETA DE SERGIPE
Aracaju, domingo 04 e segunda-feira 05 de abril de 1999

ESPORTES

Grêmio ganha do Pelotas de virada

Porto Alegre (AE) - O Grêmio venceu de virada o Pelotas por 2 a 1 na tarde de ontem. O jogo, pelo Gauchão, foi realizado no estádio da Boca do Lobo, em Pelotas, na região sul do Estado. Alexandre marcou o gol do Pelotas aos 20 minutos da primeira etapa, depois de uma cobrança de falta, lance que tem representado a maior dificuldade da defesa gremista nas últimas partidas. "Não não podemos levar gol assim", afirmou o técnico tricolor, Celso Roth, ao final da partida. Roth mostrou incertezas e titubeou na partida, que teve a estréia do meia Chiarini, contratado junto ao Flamengo. O Grêmio só conseguiu reagir no segundo tempo, quando Zé Alcino marcou gol de cabeça aos 11 minutos, após cruzamento de [illegible]. O centroavante Agnaldo, que não deveria jogar, entrou na segunda etapa e foi responsável pelo outro gol do time.

Botafogo vence, mas continua em crise

Rio (AE) - O Botafogo venceu o Bangu por 2 a 1 ontem à tarde no Maracanã pela sétima rodada do Campeonato Carioca, mas não diminuiu a crise que ronda o clube. Durante a semana, o ex-presidente do clube, Carlos Augusto Montenegro, assumiu o futebol alvinegro e, como primeira medida, afastou o técnico Gílson Nunes. O jogo foi muito ruim e as duas equipes deixaram o gramado sob vaias. Zé Carlos e Ronaldo marcaram para o Botafogo e [illegible] fez para o Bangu. No outro jogo da rodada, em Madureira, o Madureira perdeu do Americano por 2 a 1. No primeiro tempo houve apenas uma oportunidade de gol, aos 18 minutos, desperdiçada pelo atacante [illegible], do Bangu. O Botafogo [illegible] e pareceu displicente.

Festa no interior

Barretão em dia de decisão

Lagartense e Coritiba defendem esta tarde o direito de ser finalista da Taça Cidade de Aracaju

O treinador Zuza tem problemas na equipe mas acredita na vitória Lagartense

As atenções do torcedor sergipano esta tarde, estarão voltadas para o estádio Paulo Barreto de Menezes. Lagartense e Coritiba, estarão decidindo o título do primeira fase da Taça Cidade de Aracaju e o direito de garantir uma vaga no quadrangular, com pontuação extra. Sem dúvida uma grande partida, que promete levar um bom público ao estadio Paulo Barreto de Menezes.

A diretoria do Lagartense, adotou todas as medidas necessárias, para proporcionar uma excelente arrecadação nessa partida. Além dos porteiros e bilheteiros colocados pela FSF, o presidente Daniel Lino, prometeu contratar profissionais, para exercerem um rigoroso sistema de fiscalização nas portarias. Lino quer evitar, que ingressos sejam vendidos fora das bilheterias, o que se presume, vem proporcionando evasão de renda, nos últimos jogos do Lagartense. A diretoria do time de Lagarto, promete uma boa gratificação em caso de vitória.

O Lagartense vem de uma derrota no último compromisso pelo Campeonato do Nordeste contra o CRB e pretende na partida desta tarde, conquistar a reabilitação. No campeonato estadual o time vem muito bem, tanto é que chegou à essa partida final, depois de vencer o Confiança no último domingo por 2x0.

O Coritiba que é a grande sensação deste campeonato, - único time invicto na competição- o ambiente é de alegria e motivação e não poderia ser diferente. É puro otimismo. O treinador Edmilson Santos, está confiante em mais uma vitória no campeonato e a conquista da primeira fase da Taça Cidade de Aracaju. O técnico afirmou que vai manter a mesma equipe, que conquistou a classificação para essa partida final, ao vencer o Vasco por 1x0 no João Hora. A diretoria promete uma boa gratificação, ao tempo em que convoca a torcida alvi verde de Itabaiana, para comparecer esta tarde à cidade de Lagarto. Como a distância que separa as duas cidades é de pouco mais de 20 quilômetros e a estrada está em excelente condições, acredita-se que o torcedor de Itabaiana vai descer a serra, para prestigiar o seu time do Coritiba, na sua primeira decisão como integrante da Série A, do futebol sergipano.

O jogos desta tarde é decisivo e dele vai sair o campeão da primeira fase da Taça Cidade de Aracaju. No caso de empate no tempo normal, o vencedor será conhecido através da cobrança de tiros livres direto da marca penal, dentro das normas da International Board, conforme determina o regulamento da competição.

Lagartense sem três titulares o Coritiba vai jogar completo

Zuza confirma a estréia de Ferreira e Zitinho ganha condição

O Coritiba tem sido a dor de cabeça do Lagartense este ano. Nos jogos amistosos disputados nesta temporada, o time campeão do Estado não conseguiu vencer o campeão da Segunda Divisão. Esta tarde pode ser o jogo tira-teima para o Lagartense, porque joga em casa com o apoio da sua torcida e o jogo é oficial e decisivo.

Para essa partida, o treinador Zuza não poderá contar com pelo menos três titulares. Os laterais Esquerdinha e Lino, além do meia Glaedson estão fora da partida. O primeiro por motivo de saúde, enquanto Lino e Glaedson foram punidos no último jogo com cartões amarelo e vermelho, respectivamente. Como substituto de Lino, Zuza já se definiu pela estreia de Ferreira, que dessa forma, marca sua volta ao futebol sergipano, depois de uma boa passagem pelo Marumense. Como opção para a lateral esquerda no lugar de Esquerdinha, o treinador promove o retorno de Nininho. Glaedson, o craque do time será substituído por Andre Pimpolho. Resolvidos esses problemas, Zuza afirmou que o time já está definido.

Os trabalhos da equipe Lagartense, foram encerrados na manhã de ontem, com um trabalho recreativo no Paulo Barreto, quando o técnico deixou a equipe definida. Após os trabalhos de ontem, os atletas entraram em regime de concentração à espera da hora do jogo. Muita motivação na equipe e os jogadores estão conscientes da necessidade de reabilitação, com uma grande vitória.

Coritiba está definido. Edmilson confirma Zitinho e o retorno de Luizão

O treinador Edmilson Santos, encerrou os trabalhos do Coritiba na manhã de ontem, com uma recreação no Presidente Médici. Depois foi iniciado o regime de concentração em lugar incerto. O time está concentrado à espera do momento do jogo. Edmilson, embora afirme, que só vai definir a equipe momentos antes da partida, todos sabem que o time está pronto e definido para enfrentar o Lagartense esta tarde.

A principal novidade da equipe, será a volta do meia Luizão ao meio de campo. Ele cumpriu suspensão automática no jogo contra o Vasco. Por outro lado, o meia Zitinho, que passou a semana ausente dos treinos, se recuperando da dengue, participou do coletivo apronto da sexta-feira, definindo sua presença no jogo de hoje. Sendo assim, a equipe está pronta e definida para enfrentar o Lagartense e o que é mais importante motivados, com a perspectiva de conquistar o primeiro turno da Taça Cidade de Aracaju.

Ficha Técnica

Jogo: Lagartense x Coritiba. Local: Estádio Paulo Barreto de Menezes às 16:00 horas. **Árbitro:** Sidrack Marinho dos Santos. **Lagartense:** Dilson, Ferreira, Luciano, Marquinhos e Nininho; Denilson, Alfe, Saulo e André; Carlinhos Riachão e Mocambo. Técnico: Zuza. **Coritiba:** Lon, Toninho, Dé, Ney e Sandro; Luizão, Zitinho, Naldinho e Val; Nildo e Mario Sergio. Técnico Edmilson Santos.

Zitinho está recuperado e participa do "clássico matuto", no Barretão

Santos goleia Inter e supera pesadelo

Santos (AE) - O Santos não tomou conhecimento da experiência do goleiro Ronaldo e goleou a Inter de Limeira por 6 a 2 ontem, na Vila Belmiro. O resultado recuperou o prestígio da equipe, abalado pela eliminação da Copa do Brasil após derrota para o Goiás na quarta-feira. "Apagamos aquela derrota com uma bela exibição", comemorou o volante Marcos Assunção.

A defesa da Inter não ofereceu nenhuma resistência ao ataque santista. De nada adiantaram os gritos de Ronaldo aos zagueiros da equipe de Limeira. Com um eficiente desempenho nas jogadas de bola parada, o Santos começou a construir a sua vitória. Aos oito minutos, Rodrigo cobrou escanteio da esquerda e Andrei, de cabeça, fez 1 a 0. Não demorou muito e o Santos chegou ao segundo gol. Aos 21, Rodrigo inverteu o lado na cobrança do escanteio. Os zagueiros da Inter se apavoraram e Lica fez gol contra. O árbitro deu a autoria do gol para Rodrigo.

Para irritar ainda mais o adversário, o zagueiro Argel, do Santos, apresentou toda a sua brutalidade ao chutar a bola violentamente contra o banco de reservas da Inter, provocando irritação geral. *(Mais esporte nacional na página 4B)*

Fundesp promove no mês de setembro I Jogos da Juventude

Dentro de aproximadamente 15 dias, a Fundesp - Fundação Estadual do Desporto - estará divulgando a programação oficial dos Jogos da Juventude. O evento, promovido pelo governo do estado, será realizado no mês de novembro em todas as praças desportivas, quadras, pistas e piscinas pertencentes ao estado e à Prefeitura, na capital sergipana. O diretor de Desporto da Fundesp, professor Ari Resende informou, que participarão dos jogos alunos das escolas das redes federal, estadual, municipal e particular de ensino.

Conforme Resende, os Jogos da Juventude serão divididos em duas categorias: A para alunos de até 14 anos e, B para alunos de até 17 anos. "O evento deverá reunir de oito a dez mil participantes", disse. Ari destacou que a realização dos Jogos da Juventude é importante para o estado, porque além de revelar atletas, selecionará os melhores para representar o estado nos Jogos da Juventude, realizado a nível nacional, promovido pelo Comitê Olímpico Nacional e pelo Ministério dos Esportes, através do Indesp. Ele adiantou que o governo do estado patrocinará também, a realização dos Jogos Infantis, que acontecerão em setembro e dos I Jogos Abertos do Interior, também em novembro. "O governo estará realizando este ano três grandes eventos esportivos, que poderão colocar o atleta sergipano em lugar de destaque no esporte nacional", ressaltou.

Os Jogos da Juventude vêm preencher uma lacuna existente no meio desportivo estudantil, pois resulta de um projeto do atual presidente da Fundesp, Jornalista Leo Filho, quando da sua passagem anterior à frente da pasta, que comandava o esporte a nível estadual. Os Jogos da Juventude representarão uma reedição dos antigos Jogos da Primavera, principal evento esportivo do Estado Sergipe, reunindo alunos da[illegible] estadual, municipal, feder[illegible]cular de ensino. Uma ver[illegible]ta da juventude sergipana.

O evento contará com ap[illegible]tegral do governo do estado, [illegible] não medirá esforços para transformá-lo no maior acontecimento esportivo do Estado de Sergipe. Nos próximos dias, o Presidente da Fundesp, estará mantendo contatos com o professor Manuel Tubino, Presidente do Indesp, quando na oportunidade, estará apresentando o projeto dos I Jogos da Juventude. Leo Filho vai solicitar do Indesp liberação de recursos, objetivando viabilização do evento.

Judoca sergipana participa de seletiva para Panamericano

A judoca sergipana Elisângela Santos Silva, 19 anos, estará participando, nos dias 17 e 18 de abril, da seletiva nacional para os jogos Panamericanos e para o Mundial da modalidade. Ela é aluna do Centro Educacional Presidente Vargas, da Rede Municipal de Ensino.

A competição será realizada na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, envolvendo 120 atletas de diversos estados do país. Elisângela pratica judô há seis anos e é faixa marrom. Segundo o seu treinador, professor Osvaldo Rezende, ela reúne condições para conseguir a classificação. "Estamos treinando diariamente a parte técnica e três vezes por semana, realizamos um trabalho específico para o condicionamento físico e resistência. Ela tem demonstrado muita dedicação e disciplina. Pelo fato de conhecer e, inclusive, já ter vencido algumas das adversárias, as chances de classificação são boas", declarou Rezende.

A atleta competirá na categoria meio leve (até 52 Kg) em duas seletivas, para o Mundial e para o Panamericano. Conseguindo a classificação, Elisângela vai integrar a equipe brasileira nos Jogos Panamericanos, que serão realizados em Winnipeg -Canadá- ou no Campeonato Mundial de Judô, que será realizado em Birmingham, Inglaterra.

"É preciso ressaltar e agradecer o apoio fundamental da Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria de Educação. Isto demonstra o compromisso do prefeito João Gama e da Secretária Marieta Falcão com a formação da nossa juventude", destacou, o professor Osvaldo Rezende.

Segundo o professor Osvaldo, o esporte é comprovadamente a melhor maneira de complementar a educação de uma criança, afastando-a dos vícios, estimulando os cuidados com a saúde e, principalmente, fornecendo valores que serão úteis durante toda a vida.

Elisângela treina forte, para garantir vaga no Panamericano

DEBATE

RITA OLIVEIRA

Serra no Saco

A casa de veraneio do governador Albano Franco, na Praia do Saco, não para de receber visitas ilustres. Depois do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, é hospede de Albano o ministro da Saúde José Serra. O ministro veio passar a Semana Santa, chegando na quinta-feira e retorna hoje à tarde para Brasília. Serra e Albano deram longas caminhadas nas dunas daquele paraíso, que hoje está sendo transformado numa praia fechada da burguesia sergipana. E, claro, conversaram sobre política de um modo geral.

Pacote turístico

O Banese está empurrando aos clientes que fazem operações de crédito, pacotes turísticos do Xingó Parque Hotel. Com um detalhe: as diárias só valem por 90 dias, dependem de reserva prévia e não servem para os finais de semana. Como ninguém tem tempo para passar dias úteis descansando em Canindé do São Francisco, a maioria das pessoas acaba perdendo o dinheiro pago. A operação do Banese visa cobrar uma dívida dos proprietários do hotel. Só que acaba penalizando quem não deve nada. Alguns clientes já pensam em procurar o Ministério Público.

Déda e Albano?

Apesar de só ter três meses que Albano Franco reassumiu o governo, já começou a especulação para o ano 2002 - quando será realizada eleição para presidente, governador, senador e deputados federais e estaduais. O disse me disse agora gira em torno do deputado federal Marcelo Déda (que teve uma votação expressiva nas últimas eleições) deixar o seu partido, o PT, e se filiar ao PSDB para ter o apoio do governador Albano Franco na disputa pelo governo. Depois da aliança, no pleito passado, entre os adversários por mais de 30 anos *Albano e Jackson Barreto, nada é impossível. É só esperar* para ver.

Crescimento do PSDB

O governador Albano Franco continua trabalhando para fortalecer o PSDB em Sergipe. No dia 29 deste mês vão se filiar ao partido, pelo menos, cinco deputados: Angélica Guimarães, Bosco Costa, Maria Mendonça, Joaldo Barbosa e Artur Reis. Entre os prefeitos, estarão ingressando no ninho tucano Evaldo Calixto (Ilha das Flores), Benedito Barreto (Umbaúba) e o ex-prefeito de Gararu, Antônio Rollemberg. É aguardada a filiação do prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis.

Fabiano Oliveira firme na luta para trazer o turista para Sergipe

Reinaldo e o PFL

O deputado Reinaldo Moura rompeu com o PFL durante a campanha eleitoral do ano passado, mas não podia deixar a legenda porque se tornaria inelegível. Depois de eleito anunciou que sairia após a diplomação. Hoje, quatro de abril, Reinaldo continua filiado ao PFL e quando da escolha dos membros das comissões técnicas da Assembléia fez questão de figurar como integrante da bancada de oposição. Há 10 dias, quando prefeitos de diversos municípios ingressaram no PSDB, aguardava-se a filiação de André Moura, filho de Reinaldo e prefeito de Pirambú. André não compareceu ao ato e ainda mantém o controle do diretório do PFL em seu município, quando votou no governador Albano Franco e o PFL destituiu 40 diretórios que não apoiaram João Alves Filho. Estão marcadas novas filiações ao PSDB no final deste mês, mas ainda não há definição se Reinaldo e seu filho vão mesmo para o partido do governador.

Detran confirmado

Jerônimo Reis se conformou em não indicar uma pessoa para o Projeto Nordeste, conforme acordo com o governador Albano Franco para a filiação do seu filho, o deputado federal Sérgio Reis, no PSDB. A condição foi indicar Jorge Prata para o Detran. Jorge, já confirmado no Detran, indicará o seu adjunto, que pode ser Roberto Messias, seu assessor desde a Agricultura. Com isso, Newton Porto – convidado anteriormente pelo governador para assumir o órgão e tendo até marcado sua posse – continuará na agência reguladora.

Privatizar o São João

O prefeito José Nelson está procurando empresários que queiram organizar e explorar o São João, de Estância, uma das festas mais tradicionais do Estado. Sem dinheiro em caixa e com poucas possibilidades de o governador Albano Franco liberar dinheiro para festas neste período de crise, Nelson quer passar a responsabilidade pelo São João para uma empresa. Já há até interessados pela proximidade da cidade com Salvador, mas existe um problema de infra-estrutura: Estância não possui leitos em hotéis suficientes para que empresários aceitem bancar a festa.

O governador Albano Franco continua empenhado em transformar o ex-prefeito Jackson Barreto em presidente da Codevasf. O governador de Pernambuco Jarbas Vasconcelos (PMDB), que vinha insistindo na permanência no cargo de Airton Lócio, por indicação da família Coelho, seus aliados na política pernambucana, garantiu que se afastaria da disputa, para não prejudicar Jackson. Jarbas e Jackson foram membros do MDB autêntico, deputados federais na mesma época, prefeitos de Recife e Aracaju no mesmo período, e continuam dirigindo o PMDB em seus Estados. Há informações de que agora é o vice-presidente Marco Maciel, atendendo apelo do PFL sergipano, é quem está tentando impedir a nomeação de Jackson. Quarta-feira, na Assembléia Legislativa, circulou a informação de que a cúpula do PFL está fazendo um amplo levantamento das irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas na primeira gestão de Jackson como prefeito, para municiar os pernambucanos que querem o cargo. Bem ao contrário do que ocorreu em 1987, quando João Alves estava cotado para o ministério do Interior e toda a classe política sergipana se uniu para garantir a sua nomeação. A ação dos aliados de João Alves Filho, acabam reforçando a declaração do burocrata Lócio, que em entrevista a Agência Nordeste que foi publicada em um jornal local, disse que Sergipe não teria peso político para indicar o presidente da Codevasf. O pior é que o PFL não age abertamente, atua na surdina e seus dirigentes ainda declaram o contrário. Mas a disputa ainda não acabou e Jackson pode realmente vir a ocupar o cargo.

CPI da Brahma

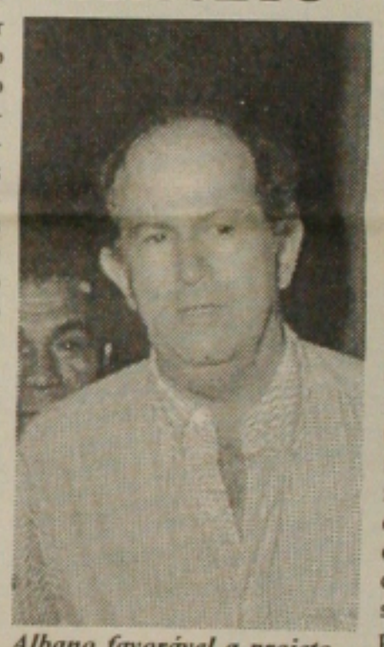
A moda agora é CPI. É CPI do Judiciário, do Sistema Financeiro, das Empreiteiras. Até o prefeito de Estância, José Nelson (PSDB), foi contagiado. Vai propor aos vereadores aliados que instalem a CPI da Brahma em seu município. Quer investigar os negócios da fábrica, pois suspeita que o terreno da Águas Claras foi transformado em ações para a própria Brahma a fim de aumentar seu capital. Zé Nelson quer saber quanto a fábrica fatura e manda para fora, uma vez que mesmo instalada na área urbana do município não quer pagar o IPTU. O prefeito já foi um dos maiores entusiastas da Brahma e chegou até a trocar a marca da cerveja que consumia.

Orla e turismo

O deputado estadual Fabiano Oliveira vem recebendo adesões para criar o movimento Orla Viva, que tem o objetivo de recuperar, definir critérios de ocupação e manutenção da orla da Praia de Atalaia. O manifesto que está sendo elaborado terá a assinatura de outros deputados, empresários ligados ao turismo e personalidades, como o arquiteto Eduardo Carlomagno, que criou o projeto da Orla. Junto ao governador Albano Franco, Fabiano pleiteia a construção de uma nova pista ligando o Hotel Parque dos Coqueiros ao início do calçadão da Atalaia, para evitar que na volta da praia os motoristas tenham que desviar pela Niceu Dantas.

PROJETO

O governador Albano Franco considera válido o projeto proibindo que empresas privadas financiem campanhas políticas e instituindo que o financiamento seja feito pelo poder público, de autoria do senador Antônio Carlos Valadares, que tramita no Senado. "O que defendo hoje são os fortalecimentos dos partidos. Havendo o fortalecimento dos partidos, eles terão recursos do governo e da União para gastarem na campanha", afirmou, enfatizando que não viu ainda o projeto mas ele é interessante para ser debatido. Disse que a proposta é um dos pontos críticos da reforma política que vai ser apreciada este ano pelo Congresso. Albano garante que o grande desafio hoje é gerar emprego e vem trabalhando para isso. Quer priorizar as obras em cada município e demonstra preocupação com a seca em Sergipe, pedindo sempre às pessoas que conversa: "reze para chover".



Albano favorável a projeto

PONTOS

Albano Franco continua apaixonado politicamente por Heráclito Rollemberg. Não desiste de tirá-lo do Tribunal de Contas e levá-lo para a Casa Civil.

•

O deputado estadual Augusto Bezerra (PMDB) conseguiu uma liminar para impedir que o Cinform publique, na sua edição desta semana, uma matéria que faz novas denuncias contra a sua pessoa. O jornal deve ignorá-la.

•

O governador Albano Franco não está preocupado em desagradar os Bispo, de Itabaiana, ao tirar-lhes os cargos e dar para os Teles de Mendonça. Justificativa: Os Bispo foram muito aquinhoados para apoiá-lo na campanha eleitoral e os Teles só quiseram cargos.

•

Albano garante que em sua relação política com a família Teles de Mendonça nunca houve qualquer exigência de ordem financeira.

•

Aos amigos, o deputado Ismael Silva tem tido que é candidato a prefeito de Aracaju, pelo PSB. Com o apoio do ex-governador João Alves Filho.

•

Na entrevista que concedeu a uma TV a cabo, João sinalizou que o seu partido deve partir mesmo coligado no ano 2.000. Mas com o PDT de José Almeida, e não o PSB de Valadares.

•

A deputada Susana Azevedo passou a Semana Santa com a família em Salvador. Retorna a cidade no final da tarde.

•

O Plano Diretor de Aracaju vai começar a ser discutido essa semana, na Câmara Municipal. O projeto tem que ser concluído até o final deste semestre, conforme requerimento aprovado pelos vereadores.

•

A briga pela eleição da ASI está feia. Pelo trabalho que realizou frente à entidade, por dois mandatos, Elito Vasconcelos é o melhor nome para presidi-la.

•

Boa Páscoa.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Viodeoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Silvio César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

05.15h. Um Salto Para o Futuro
05.55h. Programa Ecumênico
06.00h. Santa Missa
07.05h. Sergipe Comunidade
07.35h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08.05h. Globo Rural
09.00h. Esporte Espetacular
12.00h. A Turma do Didi
13.20h. Planeta Xuxa
16.05h. Domingão do Faustão
20.30h. Fantástico
22.35h. Sai de Baixo
23.45h. Domingo Maior. Filme: *Marcado Pela Morte****
01.30h. Corujão I. Filme: *Cinderela em Paris*
03.20h. Corujão II. Filme: *Cemitério Maldito II*
04.55h. Um Homem Sem Passado

TV ATALAIA - CANAL 8

06:45h. Sementes do Evangelho
07:00h. Cristo o Caminho da Vida
07:18h. Palavra Viva
07:20h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Siga bem caminhoneiro
09:10h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
11:05h. Xena
12:01h. Programa Silvio Santos
00:15h. De Frente com Gabi - Estrela
01:15h. Notícias da Semana
02:20h. Fim de Noite - Por amor a vida
03:20h. Encerramento da Emissora

TV CANÇÃO NOVACANAL 13

06:00h. Ângelus / Terço
06:30h. Em Sintonia / Santo do Dia
07:00h. Na Trilha do Som
07:30h. A Boa Nova
08:00h. No Coração da Igreja
08:30h. Break Vídeo e Flash
09:00h. Santa Missa Domingo de Ramos
10:20h. Som e Vida
11:00h. O Amor Vencerá
12:00h. Ângelus / Som e Vida
13:30h. Canto Sertanejo
16:30h. Na Trilha do Som
17:00h. Santa Missa
18:00h. Tô Ligado
19:00h. Aconteceu
19:30h. Trocando Idéias
21:30h. Academia do Som
22:30h. PHN

CINEMARK

Salas	Filme / Censura	Horários
1	O Resgate do Soldado Ry (14 anos)	18:10/21:40
1	Madeline (dublado / Livre)	10:30/14:00/17:40/21:20
2 e 3	Shakespeare Apaixonado (14 anos)	10:25/13:05/15:30/21:10/23:55
4	Próxima Parada Wonder (12 anos)	20:15/22:30
4	Príncipe do Egito (Livre)	10:45/13:20/15:40/18:00
5	Uma Carta de Amor (12 anos)	11:00/13:50/16:40/19:30/22:35
6	Prova Final (14 anos)	11:30/14:00/16:30/19:00/21:20/23:45
7	O Troco (12 anos)	11:20/13:45/16:15/18:40/21:00/23:45
8	A Vida é Bela (12 anos)	10:40/13:10/16:25/19:35/22:10
9	"Patch Adamso" O amor é contagioso (Livre)	11:00/13:35/16:35/19:20/22:10

CHOCOLATE:
TRANSFORME ESTA DELÍCIA
EM DINHEIRO

Abril

Faça e Venda

Serviço de Assistência e Movimento de Educação - SAME

Missa de 30º Dia
JOSÉ DE BRITO FREITAS

O Conselho de Administração, a Diretoria, os Funcionários e os Assistidos do **SAME** convidam os parentes e amigos do seu saudoso ex. **PRESIDENTE, JOSÉ DE BRITO FREITAS,** para participar da **missa de 30º Dia** que, em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada, na Capela da Instituição, às 17 (dezessete) horas do próximo dia 05.

Antecipadamente, agradecem

Descascar este abacaxi dá o maior Prazer.

Sergipe começa a colher os bons frutos do Platô de Neópolis, plantados neste Governo.

ATÉ 1994, POUCOS ACREDITAVAM NO PLATÔ DE NEÓPOLIS. OS QUE FORAM INICIALMENTE BENEFICIADOS NADA PRODUZIRAM.

Para fazer o Platô de Neópolis funcionar, o Governo de Sergipe teve que descascar, literalmente, um verdadeiro abacaxi. Eram problemas por todos os lados. Redimensionando os investimentos e redistribuindo os lotes, o Platô começou a produzir.

Dos 7,2 mil hectares, 101 estão produzindo abacaxi da melhor qualidade. Hoje, a produção parcial colhida ultrapassa a marca de 360 toneladas. O fruto colhido no Platô está abastecendo os estados da Bahia e Sergipe. Breve outros mercados receberão o nosso produto. O Governo de Sergipe trabalha pra valer, gera emprego e renda para nossa gente. Tudo fruto do trabalho sério. Por isso e muito mais, descascar este abacaxi dá o maior prazer.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Nem pior, nem melhor

Na Ásia, o Brasil perde a primeira, vence a segunda. Melhorou a seleção? A meu ver, não. Piorou o adversário. O Japão é sensivelmente inferior à Coréia. Tem menos técnica, menos fôlego e menos organização tática. Não que a Coréia seja lá essas coisas. Ambas ainda engatinham no primarismo do futebol.

Ninguém pretende desmerecer o talento brasileiro. Temos craques que nenhum outro país tem. Wanderley Luxemburgo sabe selecionar jogador. Não asfixia o time com esquemas exóticos, tipo número 1. Ele procura escalar a fina flor. Foi assim, agora, nos dois jogos da Ásia, assim será no resto da programação. O diabo é a improvisação. O corre-corre. Sai o jogador de mil taças, senta numa poltrona de avião, pernoita a bordo e, dois dias depois, já está em campo, pondo os bofes pela boca, pra derrotar o adversário e a fadiga causada pelo fuso horário.

Pra mim, o provão asiático não aprova, nem reprova quem jogou, fosse o primeiro, fosse o segundo jogo. Reprova, sim, a parceira CBF-Nike que está nos devendo, pelo menos, duas horas de sono: metade domingo, metade quarta-feira.

UM-A-ZERO PRO GALVÃO

Polêmica no ar entre Galvão Bueno e Arnaldo Cesar Coelho. O Galvão, que adora um controvérsia, levanta a seguinte bola pro Arnaldo:

- "Arnaldo, no jogo de Seul, domingo, o goleiro coreano encaixa a bola, em cima da linha de gol, num gesto que o deixou desequilibrado. A tal ponto que ia acabar caindo dentro do gol com a bola e tudo. Só não caiu porque outro coreano, ostensivamente, amparou o goleiro pelas costas, com as duas mãos, impedindo que ele caisse dentro das traves. Salvou, portanto, o que seria gol do Brasil. Isso é legal?" Galvão ficou cabreiro com o lance.

Arnaldo Cesar Coelho responde que sim. O que não é lícito, esclarece o ex-árbitro, é o jogador se apoiar no corpo de um companheiro pra cabecear uma bola.

Ouvi a história, mas não engoli. A luz da ética do jogo, os dois gestos não se distinguem um do outro. O jogador que evitou que o goleiro caísse dentro do gol usou as duas mãos deliberadamente pra ajudar o goleiro a escapar do pior.

Se a regra é omissa, há de prevalecer o espírito do jogo - e, assim sendo, o árbitro devia ter punido a Coréia, no mínimo, com um tiro livre indireto. Afinal, foi o tipo da defesa feita... a quatro mãos.

O bom Arnaldo que desculpe o mau jeito: pra mim, deu Galvão Bueno, um-a-zero...

CINCO PONTOS DE RADAMÉS

Considerações de Radamés Lattari sobre o vôlei sem a vantagem. 1) O nível técnico baixou um pouco, mas parece ser, apenas questão de tempo. Quando assentar a poeira da adaptação, o jogo vai reencontrar o padrão técnico mais elevado; 2) A eliminação da vantagem tem sido muito bem recebida pelo público: o interesse popular aumentou, nitidamente; 3) Dois fundamentos passaram a ser mais valorizados: o saque e o bloqueio, principalmente, o saque tático; 4) A taxa de emoção subiu porque aumentou o risco. E quem não quiser correr risco vai dançar: covarde não vai mais ganhar jogo; 5) Na Itália, o ritmo se tornou tão vertiginoso que uma partida de cinco "sets", às vezes, se decide em menos de uma hora. Os italianos querem passar a partida de cinco pra sete "sets".

FUTEBOL-POESIA

"A esfera desce do espaço veloz / Ele a apara no peito e a pára no ar / Depois, com o joelho a dispõe a meia altura / onde iluminada a esfera espera o chute / Que num relâmpago a dispara na direção do nosso coração."

Do poeta Ferreira Gullar, reproduzido ao lado de outro poema igualmente belo, de João Cabral de Melo Neto, no livro "Futebol-Arte, um tesouro da literatura esportiva brasileira, escrito por Lucia Rito e Sergio Sá Leitão e ilustrado por um craque da programação visual: Jair de Souza.

O GOL OU A CESTA?

Pergunta pra despertar um bom papo em mesa de botequim: o que é mais difícil: fazer um gol ou uma cesta? Enfiar, com as mãos, uma esfera num círculo ou enfiar, com o pé, uma esfera num retângulo?

Sugiro que as partes em discussão tenham em mãos uma calculadora eletrônica pra confrontar o tamanho das bolas, da cesta e das traves.

Não esquecer algumas importantes variáveis da equação tais como a distância dos chutes (também no basquete se diz chute), a barreira, que é estática, o toco, que é dinâmico, e o meio físico: uma, deslocando-se ao ar livre, sujeita aos caprichos dos ventos; a outra, deslocando-se em ambiente fechado, a salvo das surpresas do vento.

Deve dar uma discussão de entrar pela madrugada. Haja chope!

O GOL-CONTRA

Da série "Lições que o esporte me ensinou": "Gol-contra é gol sofrido. A bola entra, no gol, já pensando na morte."

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a TV TIGRE
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT

Clássico paulista opõe ex-campeões

Marcelinho, Rodrigo e Gamarra, unidos para vencer a Lusa

Corinthians busca vitória contra a Lusa

São Paulo, (AE) - O Corinthians enfrenta a Portuguesa de Desportos neste domingo à tarde, pelo Campeonato Paulista, com duas preocupações básicas: manter a liderança isolada do grupo 4, onde soma nove pontos, e resgatar a imagem desgastada pelo susto da última quinta -feira, quando esteve muito próximo de ser eliminado na Copa do Brasil pelo Treze, da Paraíba. Depois de estar perdendo por 2 a 0 até metade do segundo tempo, o time reagiu, empatou, mas só conseguiu a classificação para as oitavas-de- final nos pênaltis. Além disso, o time busca sua primeira vitória em clássicos no Campeonato Paulista. Até agora, o Corinthians enfrentou o São Paulo e o Palmeiras e foi derrotado nas duas vezes.

O técnico Evaristo de Macedo ainda não confirmou a equipe que inicia a partida, mas sabe que o herói da quinta-feira, o atacante Dinei, volta para o banco. Embora reconheça a importância do atacante, que tem sido decisivo desde as finais do Brasileiro do ano passado, o técnico lembra que o jogador ainda tem algumas limitações do ponto de vista físico. "Que o Dinei é um craque, não preciso dizer. Mas ele tem um probleminha nos joelhos e sua participação no time tem que ser bem administrada. Só por isso ele não é um dos titulares absolutos", explica o treinador.

Para os jogadores do Corinthians a partida contra a Lusa deve ser encarada como na verdade é: um clássico. "Sabemos que teremos uma nova pedreira pela frente. Temos que entrar fortes; com muita determinação", disse o atacante Marcelinho, que parece estar de bem outra vez com a torcida, após marcar o gol de empate contra o Treze e de ter convertido sua cobrança de pênalti. "Aqui no Corinthians é assim mesmo. A gente tem de estar preparado para pressão. Se não for assim, o cara não pode jogar aqui", acrescenta ele.

O time deverá ser o mesmo que iniciou a partida de quinta, com Mirandinha no ataque, ao lado de Marcelinho e Edilson. Ricardinho deve voltar ao meio campo, ao lado de Rincón e Vampeta. A defesa terá Rodrigo, Gamarra, Cris e Silvinho. Os que atuaram na quinta-feira, praticamente não treinaram na sexta e no sábado. Segundo o preparador físico Antonio Mello, os jogadores foram submetidos apenas a um treinamento recreativo, por no máximo, meia hora. "É o chamado pijama-treino", define Mello. "Depois dessa sequência de jogos e viagens, melhor do que um treinamento é a recuperação do grupo", explica.

Corinthians - Nei; Rodrigo, Gamarra, Cris e Silvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho e Marcelinho; Edilson e Mirandinha. **Técnico**: Evaristo de Macedo. **Juiz** - Flávio de Carvalho. **Auxiliares** - Francisco Rubens Feitosa Rogério Ideali. **Local** - Estádio Morumbi. **Horário** - 16hs.

Didi sonha em calar a Fiel corintiana

São Paulo, (AE) - Silenciar o Morumbi. Este é o sonho do atacante da Portuguesa Didi para o jogo deste domingo. Segundo ele, marcar gols contra seu ex-time e calar a "Fiel" é uma experiência estranha. "Normalmente quando a gente faz um gol a torcida se manifesta e há aquela vibração", diz o atacante. "Lembro que quando estava no Sport eu marquei contra o Corinthians e foi incrível: o estádio ficou mudo, era só silêncio!" Para o atacante, a sensação foi diferente e maravilhosa e ele espera repeti-la.

Uma vitória no clássico, segundo Didi, compensaria a goleada sofrida no domingo, contra o União Barbarense, no Canindé. Na ocasião, o jogador recebeu vaias de parte da torcida quando foi substituído.

"Temos obrigação de ganhar porque no outro jogo a gente fez vergonha", admitiu. O atacante, que atuou no Corinthians no ano passado, diz que não há revanchismo contra o ex-clube, apesar de no início da temporada não ter escondido a mágoa pela pressão que sofreu, sobretudo da torcida, por não marcar gols. Agora o objetivo do jogador é esquecer o passado e deixar a torcida da Lusa satisfeita com a primeira vitória em clássico neste ano.

Desde sua chegada ao Canindé, o atacante só marcou dois gols, na primeira fase. "O importante é a Portuguesa estar bem e entrar em campo com espírito de vitória", afirma. "Não tenho de provar nada para ninguém e vou entrar em campo disposto a fazer o melhor trabalho possível, obedecendo as orientações do professor Zagallo."

Didi afirma ter a receita para vencer o Corinthians. "Tem de ter raça", diz. Segundo ele, mesmo uma equipe tecnicamente superior pode ser derrotada pelo adversário. "Não adianta a equipe estar vencendo por 2 a 0, se não tiver a mesma raça, um espírito igual ao do Corinthians, não ganha." Segundo ele, também é necessário dar uma atenção especial à marcação de Marcelinho Carioca. "Ele preocupa especialmente nas cobranças de falta."

Portuguesa - Fabiano; Márcio Goiano, Émerson, Marcelo Miguel e Augusto; Simão, Carlinhos, Evandro e Alexandre, Leandro e Didi. **Técnico** - Zagallo

Romário joga pela convocação

Rio de Janeiro, (AE) - A expectativa de um Maracanã lotado e a presença do técnico Wanderley Luxemburgo já seriam suficientes para motivar o Fla-Flu deste domingo, que começará às 17 horas e marcará o encerramento da sétima rodada do Campeonato Carioca. Mas Romário, destaque e artilheiro da competição, promete um novo show - ele é o principal responsável pela excelente campanha do Flamengo, líder do Carioca com seis vitórias em seis jogos. Na quinta-feira, o 'Baixinho' fez os três gols da vitória do Flamengo sobre o Friburguense por 3 a 1.

Romário chegou a desafiar os outros atacantes. "Vão disputar a vice-artilharia." Ele referia-se, mais precisamente, a Túlio, do Fluminense, e Luizão, do Vasco, ambos com cinco gols. O artilheiro não esconde a intuição, revelada durante os treinos da semana, de que será novamente convocado para a seleção brasileira. Luxemburgo vem elogiando o atacante, muito embora não tenha garantido a inclusão de seu nome nas listas para os amistosos da seleção neste mês e em junho.

Flamengo - Clemer; Fábio Baiano, Fabão, Luis Alberto e Athirson; Jorginho, Vagner, Iranildo e Rodrigo Mendes; Leandro e Romário. Técnico - Carlinhos.

Fluminense - Ailton Cruz; Paulo Cesar, Gélson, Alexandre Lopes e Nonato; França, Odair, Jean Carlo e Jorge Luis; Túlio e Roni. **Técnico** - Carlos Alberto Parreira. **Local** - Maracanã; **Juiz** - Wagner Tardelli; **Horário** - 17 horas.

Romário artilheiro do campeonato confiante na vitória rubro-negra

Atacante está melhor que em 94, diz Parreira

Rio, (AE) - O técnico do Fluminense, Carlos Alberto Parreira, afirmou ontem que o atacante Romário, do Flamengo, está melhor e mais completo do que na época em que disputou a Copa do Mundo dos Estados Unidos, em 1994. Parreira declarou que só há uma forma de parar Romário. "Com uma metralhadora, com um tiro nele", brincou. Para o Fla-Flu de hoje, pelo Campeonato Carioca, são esperadas mais de 110 mil pessoas no Maracanã.

Antes das observações de Parreira, Romário disse que vai assistir de cadeira à disputa pela vice-artilharia do Carioca. Ele até agora marcou oito gols na competição e é seguido por Túlio, do Fluminense, e Luizão, do Vasco, que fizeram cinco gols. A declaração de Romário foi encarada por Túlio como uma maneira de motivar a torcida para o clássico de domingo, entre Flamengo e Fluminense.

"Eu prefiro ser campeão carioca", rebateu Túlio, que ainda tem sido hostilizado pelos tricolores.

Enquanto o técnico do Flamengo, Carlinhos, passou a semana evitando falar de favoritismo no clássico - pediu, inclusive, aos jogadores que não provocassem o Fluminense -, Parreira, reuniu seus jogadores para dizer que a partida será decidida no meio-de-campo. "Quem der espaços para o outro nesse setor, vai perder", previu Parreira. Para ele, o Fla-Flu de domingo será como uma luta de boxe, muito estudado no início. "Ninguém vai querer ganhar no primeiro round."

São Paulo "estréia" no Interior

São Paulo, (AE) - Depois de cinco jogos na capital, o São Paulo, de Paulo César Carpegiani, vai se aventurar pelo interior paulista. O primeiro desafio será neste domingo, às 11 horas, em Santa Bárbara d'Oeste, diante do União Barbarense. "Será uma partida tão difícil quanto as disputadas em casa", afirmou o técnico do Tricolor.

Na verdade, o São Paulo jogou quatro vezes no Morumbi - contra Guarani, Corinthians, Portuguesa Santista e Mogi Mirim. No Pacaembu, a equipe enfrentou o Santos. Foram quatro vitórias e um empate (2 a 2), diante do Guarani, na estréia do campeonato estadual. "Tivemos o apoio de nossa torcida, mas acabamos apresentando um futebol horrível", conta o treinador, lembrando-se do tropeço perante o time campineiro. "Tudo pode acontecer num jogo, dentro ou fora de casa."

BARBARENSE - Depois de golear a Portuguesa do técnico Zagallo por 5 a 1, o União Barbarense gerou uma expectativa muito grande na cidade de Santa Bárbara. A expectativa de diretoria é de lotação no estádio Antônio Gonçalves, à exemplo do que ocorreu no jogo contra o Palmeiras.

União Barbarense; Alexandre, Edinan, Wilson, Emerson e Cleomir; Elson, Henrique, Canigia e Bira; Mazinho Loyola e Alaor. **Técnico**: Jair Picerni. **São Paulo**: Rogério Ceni (Roger); Jorginho, Nem, Bordon; Edmilson, Sidney, Carabali e Marcelinho; Warley, França e Dodô. **Técnico** - Paulo César Carpegiani. **Juiz**: Salvio Spinola Fagundes Filho. **Auxiliares**: Ednilson Corona Wagner Selani da Silva. **Local** - estádio Antonio Guimarães, Santa Bárbara.

Vasco quer a 12ª vitória consecutiva

Rio, (AE) - O Vasco tentará neste domingo, contra o Olaria, manter a liderança do Campeonato Carioca e conquistar a 12ª vitória consecutiva. O jogo será disputado no estádio da Rua Bariri, às 16 horas, e a preocupação dos dirigentes dos dois clubes é de que haja superlotação. A Federação de Futebol do Estado do Rio (Ferj) e a Polícia Civil estão investigando a ação de uma quadrilha que estaria falsificando ingressos para jogos em estádios de menor porte. Foram colocados 10 mil ingressos à venda para a partida de hoje - três mil a menos que a capacidade do estádio. O Olaria vem de uma vitória sobre o Botafogo por 1 a 0, em jogo que terminou antes do previsto, por causa de um blecaute na noite de quarta-feira, em Olaria. Os dirigentes do clube negaram com veemência a responsabilidade pelo "apagão".

O técnico do Vasco, Antônio Lopes, vai contar com o reforço de Felipe, Odvan e Juninho, que chegaram com a seleção brasileira da Ásia, na sexta-feira. Os três jogadores esperavam descansar no fim de semana, mas o vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda, determinou a escalação do trio. Na sexta-feira, Lopes pediu aos três que repousassem o máximo possível para tentar uma readaptação ao fuso horário do Brasil.

Olaria - Brás; Cláudio Gomes, Deninho, Paulo Paiva e Zinho; Cristiano, Carlos Alberto, Luis Alberto (Charles) e Marcelo Alves; Luciano e Darci. **Técnico** - Tuninho Andrade. **Vasco** - Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Hélder, Paulo Miranda, Juninho e Ramon; Luizão e Guilherme. **Técnico** - Antônio Lopes. **Local** - Estádio da Rua Bariri. **Juiz** - Jorge Rabello. **Horário** - 16 horas.